



Hinc patriam sustinet
Instituto Superior de Agronomia
Universidade Técnica de Lisboa



Instituto Superior de Agronomia

Universidade Técnica de Lisboa

Relatório de Actividades

2012



100 anos a ensinar e inovar

Índices

Sumário Executivo	7
Nota Introdutória	7
Orgãos do ISA	10
Recursos Financeiros	11
Recursos Humanos	16
Pessoal Docente	16
Pessoal Investigador	19
Pessoal não Docente	19
Formação	21
Ensino	23
Ingresso	23
Inscritos	24
Diplomados	26
Actividades de ensino não conducente a grau	27
Atividade Científica	31
Projectos de I&D	32
Patentes	34
Prémios e distinções	35
Ligação à Sociedade	36
Actividades de investigação e divulgação científica	36
Transferência de Tecnologia e Prestação de Serviços	37
Acordos e protocolos com entidades nacionais	38
Actividades pedagógicas e culturais	39
Outras actividades	40
Mobilidade e Internacionalização	41
Mobilidade	41
Outras actividades	42
Infra-estruturas	44

Índices de Quadros

Quadro 1 - Estrutura dos Proveitos do Exercício do ISA	12
Quadro 2 - Estrutura dos Custos do Exercício do ISA	13
Quadro 3 - Execução orçamental de receita (Conta Gerência 2012)	14
Quadro 4 - Execução orçamental de despesa (Conta Gerência 2012)	15
Quadro 5 - Corpo docente do ISA	16
Quadro 6 - Indicadores de desempenho relativos ao corpo docente	18
Quadro 7 – Funcionários não docentes	20
Quadro 8 - Formação realizada em 2012	22
Quadro 9 - Concurso Nacional de Acesso 2012 – candidatos na 1ª fase	24
Quadro 10 - Concurso Nacional de Acesso 2012 (resultados da 1ª fase)	24
Quadro 11 - Alunos inscritos em 2012/2013	25
Quadro 12 - Diplomados em 2012	26
Quadro 13 - Cursos de formação pós-graduada realizados em 2012	27
Quadro 14 - Evolução de dados de ensino	28
Quadro 15 - Indicadores relativos ao ensino	30
Quadro 16 - Unidades de I&D do ISA	31
Quadro 17 - Equipas de investigação das unidades de I&D no final de 2012	31
Quadro 18 - Produção científica em 2012	32
Quadro 19 - Projectos de I&D em 2012	32
Quadro 20 - Projetos em 2012, por unidade de I&D	33
Quadro 21 - Patentes	34
Quadro 22 – Protocolos estabelecidos em 2012	38
Quadro 23 - Atividades pedagógicas e culturais realizadas em 2012	39
Quadro 24 - Atividades académicas e de carácter lúdico	40
Quadro 25 - Fluxo de mobilidade de estudantes nos últimos quatro anos	41
Quadro 26 - Mobilidade ao abrigo de programas de âmbito nacional e internacional	41

Índice de Figuras

Figura 1 – Organograma do ISA	10
Figura 2 – Estrutura dos Serviços Centrais	10
Figura 3 - Proveitos e Ganhos Operacionais e Financeiros	12
Figura 4 – Custos Operacionais e Financeiros	13
Figura 5 - Receita 2012 (x1000 Euros)	14
Figura 6 - Despesa 2011 (x1000 Euros)	15
Figura 7 - Evolução do corpo docente do ISA desde 2002 (número de efetivos e ETI)	17
Figura 8 - Evolução do corpo docente, por categoria, desde 2002	17
Figura 9 – Número de docentes, por categoria, em 2002 e 2012	17
Figura 10 - Distribuição do corpo docente (nº de efetivos), por faixa etária, em 2002 e 2012	17
Figura 11 - Evolução do número de docentes e investigadores, desde 2002	19
Figura 12 - Distribuição de investigadores e docentes, por faixa etária (número de efectivos)	19
Figura 13 - Distribuição de docentes, investigadores e não docentes, por faixa etária (número de efetivos)	20
Figura 14 – Número de não docentes, por carreira, em 2002 e 2012	21
Figura 15 - Distribuição do número de efetivos não docentes, por faixa etária, em 2002 e 2012	21
Figura 16 - Duração das ações de formação (% participações)	22
Figura 17 – Candidatos (n.º) ao ISA em 2012	23
Figura 18 - Preenchimento de vagas (1ª fase)	23

Figura 19 – Evolução do nº de ingressos e inscritos no ensino graduado, desde 2008	29
Figura 20 – Evolução do nº de docentes e alunos, desde 2002	29

Índice de Anexos

Anexo 1 - Órgãos de Governo e Gestão do ISA	50
A1. 1 - Composição dos Órgãos de Gestão	50
A1. 2 – Órgãos de Gestão e Órgãos Consultivos	51
Anexo 2 - Recursos Humanos	52
A2. 1 – Docentes (a 31/Dezembro/2012)	52
A2. 2 – Saída de docentes em 2012	55
A2. 3 - Investigadores (a 31/Dezembro/2012)	56
A2. 4 – Saída de investigador em 2012	56
A2. 5 - Funcionários não docentes (a 31/Dezembro/2012)	57
A2. 6 - Saída de funcionários não docentes, em 2012	60
Anexo 3 - Ensino Graduado	61
A3. 1 - Oferta de ensino graduado em 2012/2013	61
A3. 2 – Número médio de anos necessários à conclusão do grau, por curso	62
Anexo 4 - Projetos de investigação	63
A4. 1 - Projectos de I&D iniciados em 2012	63
A4. 2 - Projecto de I&D concluídos em 2012	64
A4. 3 - Projectos de I&D em execução em 2012, iniciados anteriormente	64

Sumário Executivo

Recursos financeiros

No contexto de fortes restrições orçamentais, o ISA continua a apresentar um equilíbrio no seu desempenho, apesar do abrandamento dos níveis de execução financeira da investigação.

A capacidade de autofinanciamento para a actividade de ensino aumentou (de 75%, em 2011, para 86%) e as receitas provenientes da prestação de serviços apresentam um ligeiro acréscimo (2,2%) face ao ano anterior. Por outro lado, as despesas de manutenção sofreram um agravamento de 21% (mais seis pontos percentuais do que em 2011).

Pessoal docente e investigador

No final de 2012, as funções de docência e investigação foram asseguradas por um corpo de 125 docentes e 24 investigadores. Dos 125 docentes (113,3 ETI), 17 (7,3ETI) são convidados e 90% são doutorados.

O ISA conta ainda com três monitores (0,9 ETI).

De registar a saída de dez docentes.

Foram contratados, em regime parcial, um professor auxiliar (0,3 ETI) e três assistentes (1,3 ETI).

A média de idades dos docentes e investigadores é de 53 e 44 anos, respetivamente.

Pessoal não docente

O ISA conta com 128 funcionários não docentes, com vínculo contratual, três dos quais contratados a termo resolutivo certo. A estes funcionários, acrescem ainda 33 bolseiros de apoio à gestão e cinco avenças.

Contabilizadas encontram-se dez aposentações e uma saída, em mobilidade.

A média de idades dos funcionários não docentes é de 49 anos.

Ensino

No ano lectivo 2012/2013, a oferta formativa do ISA manteve-se, bem como o número de vagas disponíveis para licenciatura. Ingressaram no ISA, 538 novos alunos (52% no 1º ciclo). O número total de inscritos ascende a 1965 alunos (1930 de ensino graduado, dos quais, 1772 de ensino conducente a grau no ISA e ainda, 35 de ensino não conducente a grau). A acrescentar 288 alunos inscritos em cursos de formação pós-graduada.

Diplomaram-se 352 alunos.

Actividade Científica

O ISA conta com seis unidades de investigação financiadas pela FCT (avaliadas com Muito Bom). As equipas correspondem a 182,2 EETI (elegíveis equivalentes a tempo inteiro).

Coordenados por membros destas unidades, funcionaram 117 projectos de investigação (um concluído e 25 iniciados em 2012). Contabilizadas estão também 261 publicações em revistas internacionais, 33 em revistas nacionais e cerca de 400 comunicações (73% em eventos internacionais), entre outras.

Ligação com a sociedade

As unidades de I&D e as unidades de apoio tecnológico do ISA asseguram a transferência de tecnologia e prestação de serviços, mediante a colaboração técnico-científica com diversas entidades, direccionada quer para organismos públicos quer para entidades associativas ou privadas (nomeadamente, através de serviços de consultoria e análises laboratoriais).

No domínio da divulgação científica, o CEF/CEABN e o CBAA prosseguiram com os ciclos de seminários. Decorreram ainda diversas palestras, seminários e conferências.

Num contexto de transferência de tecnologia e empreendedorismo empresarial, a INOVISA continua a apostar no reforço da relação entre a universidade e as empresas, mediante o apoio ao desenvolvimento de empresas de base tecnológica e serviços qualificados.

O JBA assume um papel relevante na divulgação institucional, pedagógica e cultural, através de diversas iniciativas direccionadas a diferentes públicos.

Mobilidade e Internacionalização

A mobilidade internacional de alunos ao abrigo dos vários programas de intercâmbio abrange, em 2012/2013, 218 alunos (mais 57 que no ano anterior). O Programa Ciência sem Fronteiras, a funcionar pela primeira vez neste ano letivo, contribuiu com 60 alunos brasileiros. A estes alunos, acrescem ainda mais dez alunos oriundos do Brasil, sete ao abrigo das Bolsas Luso-Brasileiras Santander Universidades e três ao abrigo do Programa de Licenciaturas Internacionais (também a funcionar pela primeira vez).

De registar, entre outras actividades, a organização/co-organização de eventos científicos de âmbito internacional, a participação em projetos interinstitucionais de financiamento internacional e a participação em actividades de cooperação e formação em Angola.

Nota Introdutória

Durante o ano de 2012, o ISA deu continuidade ao cumprimento das linhas estratégicas definidas pelo Conselho de Escola, para o quadriénio até 2013.

Entretanto, durante o primeiro semestre do ano foram desenvolvidas um conjunto iniciativas com vista à fusão da Universidade Técnica de Lisboa e da Universidade Clássica de Lisboa. Este processo conduziu à criação de um conjunto de grupos de trabalho, onde o ISA, ou alguns dos seus docentes e investigadores em nome individual, participou activamente.

Em Agosto, é assinado um protocolo entre aquelas Universidades e o Governo, onde ficam definidas as grandes linhas a que deve ser sujeita o referido processo de fusão. O Governo aceita a figura de autonomia reforçada, embora, nesse caso, fique dependente da revisão do RJIES que, como Lei que é, deverá ser aprovada na Assembleia da República.

Nos últimos anos, o número de alunos inscritos no ISA tem aumentado gradualmente. Por outro lado, desde 2009 que o número de pedidos de aposentação, por parte de docentes e funcionários não docentes, é elevado e com reduzidas perspectivas de renovação. No caso do corpo docente, o ISA tem perdido um importante património científico apesar do esforço que se está a realizar para a contratação de novos professores, sempre de forma limitada às normas legais em vigor.

Na área da investigação, importa referir que as entidades financiadoras, nomeadamente a FCT, apresentam restrições orçamentais que se reflectem quer no número de projectos aprovados quer nas exigências de execução financeira dos mesmos.

A situação financeira do ISA chegou ao final do ano, com um equilíbrio no seu desempenho, quer ao nível orçamental quer ao nível patrimonial, apesar do abrandamento dos níveis de execução financeira da investigação. O *plafond* de OE destinado as despesas de funcionamento sofreu um corte de 17,3% (continuando a tendência já verificada nos últimos anos), obrigando a que as despesas de funcionamento básicas tenham de ser suportadas por receitas próprias. De notar que todos estes acréscimos são calculados em termos nominais.

A capacidade de autofinanciamento para a actividade de ensino aumentou (de 75 para 86%), reforçando a tendência anterior. As receitas provenientes da prestação de serviços apresentam um acréscimo de apenas 2,2% face ao ano anterior. Por outro lado, as despesas de manutenção sofreram um agravamento de 21%, em resultado do aumento de consumo, da carga fiscal sobre a electricidade e gás e ainda pela contratação de uma empresa prestadora de serviços de segurança certificada, cujo contrato revela um acréscimo significativo nesta área.

Os custos com Pessoal continuam a absorver a totalidade do OE recebido pelo ISA, impossibilitando o financiamento de encargos relativos a despesas de funcionamento, de carácter predominantemente fixo, ou a realização de investimentos necessários na área da investigação.

Orgãos do ISA

A constituição dos Orgãos de Governo do ISA, bem como a coordenação de departamento, unidades de investigação, unidades de apoio tecnológico e comissões de curso, podem ser consultadas no Anexo I- Orgãos de Governo e Gestão do ISA.

Figura 1 –

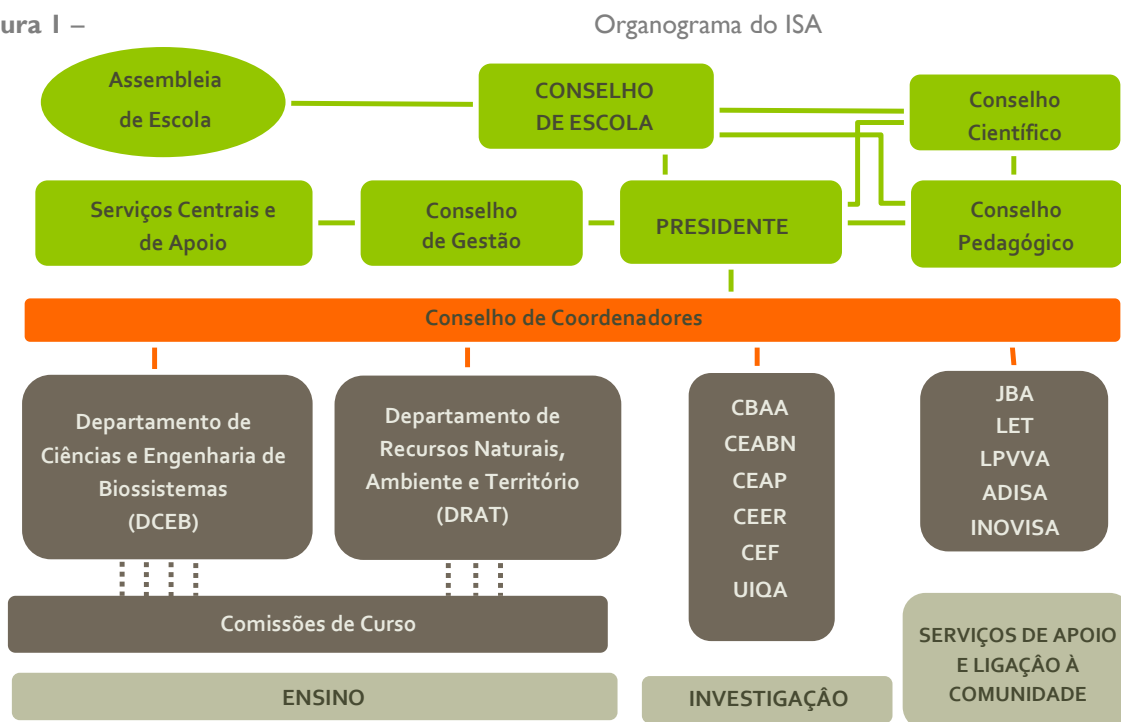
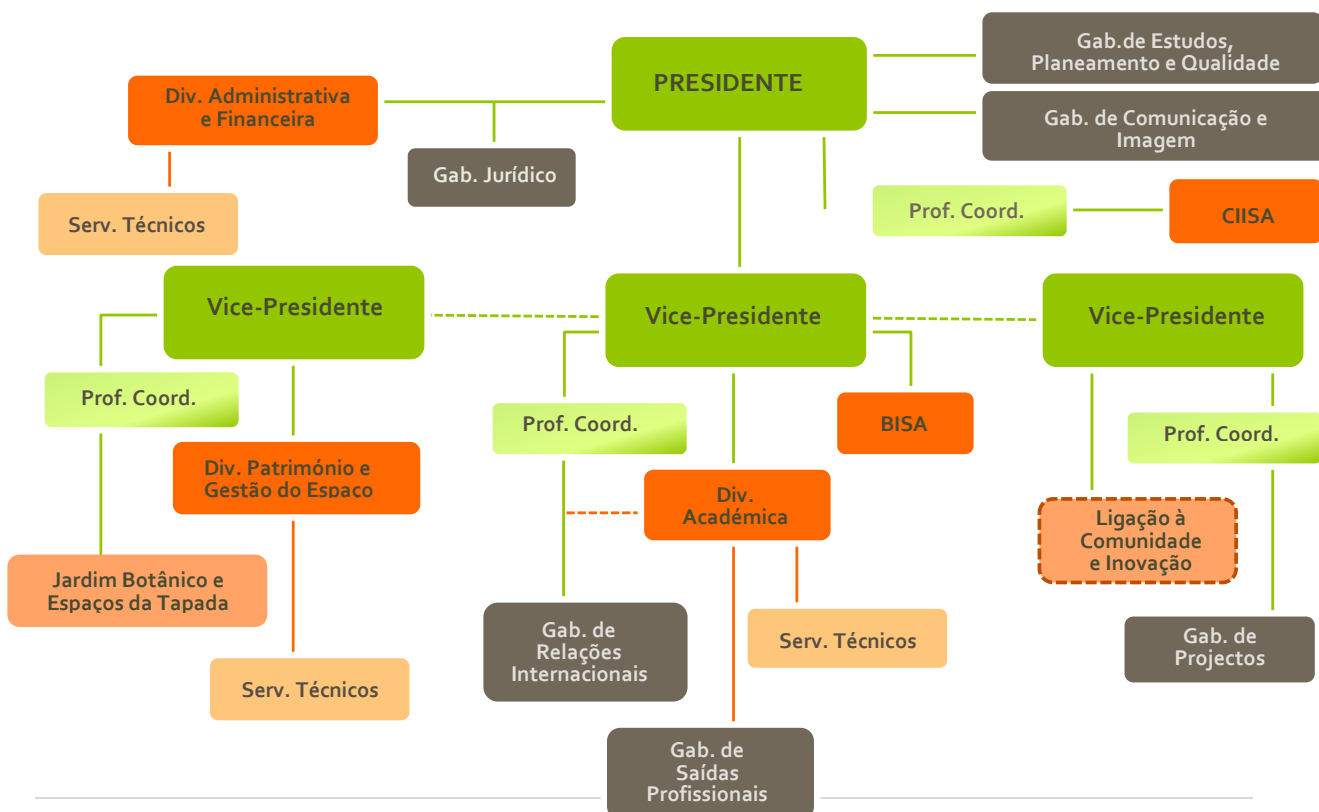


Figura 2 – Estrutura dos Serviços Centrais



Recursos Financeiros

A disciplina orçamental a que o ISA, à semelhança das outras instituições de ensino superior, tem sido sujeito resulta dos vários cortes nas atividades de funcionamento e de investigação.

O *plafond* de Orçamento de Estado destinado as despesas de funcionamento sofreu um corte de 17,3%, pelo que as despesas de funcionamento básicas continuam a ser suportadas por receitas próprias.

As restrições orçamentais, que impossibilitaram a aplicação dos saldos na posse transitados, condicionaram a execução financeira relativa à investigação, com previsíveis consequências futuras nesta actividade, nomeadamente, o risco de devolução de verbas financiadas por incumprimento contratual com as entidades financiadoras. Assim sendo, a integração dos saldos de 2012 em 2013 é essencial à sustentabilidade orçamental do ISA.

A capacidade de autofinanciamento para a actividade de ensino é de 86%, mais 11% do que em 2011.

Em 2012, as receitas provenientes da prestação de serviços (decorrentes da realização de estudos, pareceres e consultoria, acções de formação, realização de análises laboratoriais e acessos à Tapada e JBA), apresentam um ligeiro acréscimo (2,2%) face ao ano anterior.

Os proveitos associados à actividade de investigação, ascendem a 5.980.534,73 euros (menos 8% do que em 2012).

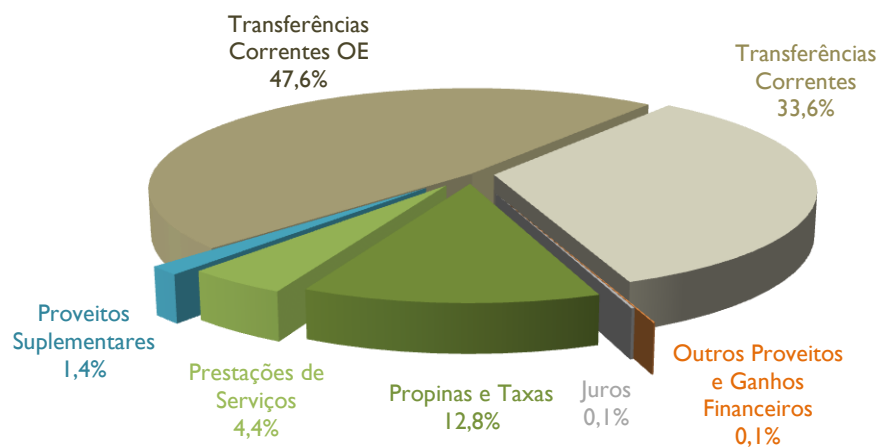
As despesas de manutenção do ISA (Custos Fixos de Estrutura) sofreram um agravamento de 21%, relativamente a 2011.

De salientar que, no final de 2012, o ISA continua a liquidar os seus compromissos na respetiva data de vencimento.

Quadro I - Estrutura dos Proveitos do Exercício do ISA

	2012		2011	
	valor (Euros)	%	valor (Euros)	%
Proveitos e Ganhos Operacionais				
Propinas e Taxas	2.351.014,17	12,76	2.317.377,73	10,64
Prestações de Serviços	809.429,16	4,39	792.244,89	3,64
Proveitos Suplementares	264.164,03	1,43	349.168,80	1,60
Transferências Correntes OE	8.760.534,41	47,56	10.594.708,00	48,66
Transferências Correntes	6.196.071,19	33,64	7.672.363,80	35,24
Outros Proveitos Operacionais		0,00	0,00	0,00
	18.381.212,96	99,79	21.725.863,22	99,79
Proveitos e Ganhos Financeiros				
Juros	13.039,38	0,07	20.972,11	0,10
Outros Proveitos e Ganhos Financeiros	26.127,03	0,14	24.369,64	0,12
	39.166,41	0,21	45.341,75	0,21
Total Proveitos Operacionais + Financeiros	18.420.379,37	100,00	21.771.204,97	100,00
Proveitos e Ganhos Extraordinários				
Anulação de Provisão de Dívidas Incobráveis	36.624,51	10,86	32.367,05	14,99
Ganhos em Imobilizações	4.035,29	1,20		0,00
Redução Amortizações e Provisões	4.805,42	1,43		0,00
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	134.333,91	39,84	34.746,84	16,10
Outros Proveitos Extraordinários	157.420,14	46,68	148.743,61	68,91
Total	337.219,27	100,00	215.857,50	100,00

Fonte: Relatório de Gestão 2012

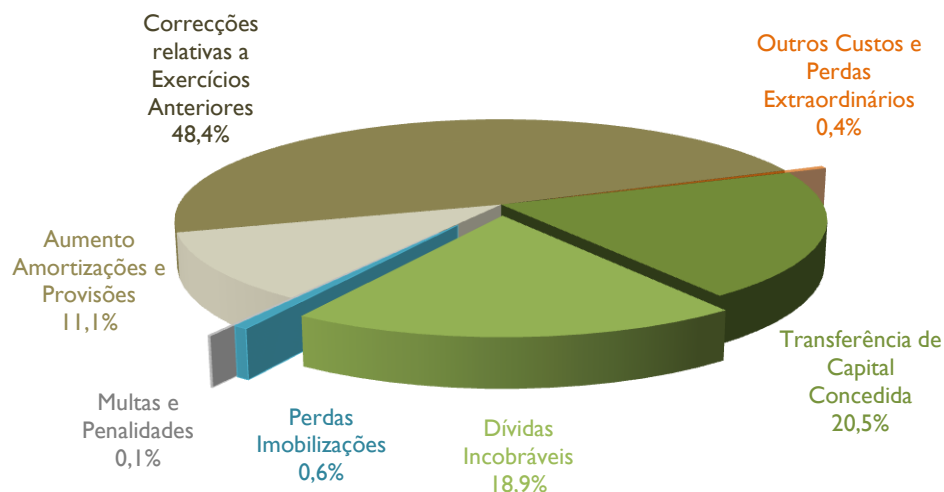
Figura 3 - Proveitos e Ganhos Operacionais e Financeiros

Quadro 2 - Estrutura dos Custos do Exercício do ISA

	2012		2011	
	valor (Euros)	%	valor (Euros)	%
Custos e Perdas Operacionais				
Fornecimentos e Serviços Externos	3.384.201,77	18,79	2.526.124,29	13,10
Transferências Correntes Concedidas	2.641.562,52	14,67	4.289.625,64	22,24
Custos com o Pessoal	10.628.636,65	59,01	11.140.371,85	57,77
Outros Custos e Perdas Operacionais	131.030,67	0,73	34.885,09	0,18
Amortizações do Exercício	1.080.868,19	6,00	1.200.418,80	6,22
Provisões do Exercício	140.207,01	0,78	87.719,40	0,45
	18.006.506,81	99,97	19.279.145,07	99,97
Custos e Perdas Financeiros				
Custos e Perdas Financeiros	4.888,94	0,03	5.642,19	0,03
	4.888,94	0,03	5.642,19	0,03
total Proveitos Operacionais + Financeiros	18.011.395,75	100,00	19.284.787,26	100,00
Custos e Perdas Extraordinários				
Transferência de Capital Concedida	43.395,10	20,49	0,00	0,00
Dívidas Incobráveis	40.112,75	18,94	31.070,91	7,40
Perdas Imobilizações	1.258,76	0,59	12.121,46	2,89
Multas e Penalidades	179,47	0,08	0,00	0,00
Aumento Amortizações e Provisões	23447,15	11,07	232.861,74	55,47
Correcções relativas a Exercícios Anteriores	102.425,70	48,37	143.762,31	34,24
Outros Custos e Perdas Extraordinários	918,04	0,43	5,52	0,00
total	211.736,97	100,00	419.821,94	100,00

Fonte: Relatório de Gestão 2012

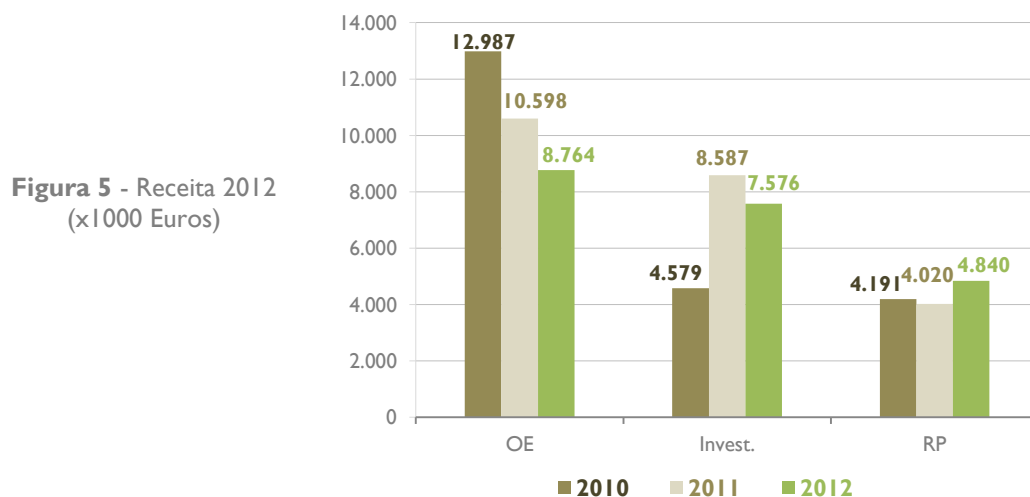
Figura 4 – Custos Operacionais e Financeiros



Quadro 3 - Execução orçamental de receita (Conta Gerência 2012)

receita	2012		2011	
	valor (Euros)	%	valor (Euros)	%
Orçamento de Estado				
Saldo na posse	2.991,00	0,01	2.991,00	0,01
Transferências Correntes	8.760.534,41	41,36	10.594.708,00	45,66
	8.763.525,41	41,38	10.597.699,00	45,67
Investigação				
Reposições	4.307,43	0,02	635,12	0,00
Saldo na posse	1.646.483,56	7,77	678.470,00	2,92
Transferências Correntes	2.678.030,56	12,64	4.594.691,15	19,80
Transferências de Capital	3.246.725,36	15,33	3.312.880,47	14,28
	7.575.546,91	35,77	8.586.676,74	37,00
Receita Própria				
Taxas, Multas e outras Penalidades	2.413.722,33	11,40	2.194.566,92	9,46
Rendimentos de Propriedade	12.864,22	0,06	20.398,95	0,09
Transferências Correntes	359.517,82	1,70	480.390,75	2,07
Venda de Bens e Prestação de Serviços	1.170.118,27	5,52	1.175.771,46	5,07
Renda	13.261,15	0,06	15.142,74	0,07
Reposições	4.079,35	0,02	7.930,16	0,03
Saldo na Posse	866.805,44	4,09	125.787,00	0,54
	4.840.368,58	22,85	4.019.987,98	17,3
Total	21.179.440,90	100,00	23.204.363,72	100,00
Receitas Globais				
Transferências Correntes	11.798.082,79	55,71	15.669.789,90	67,53
Transferências de Capital	3.246.725,36	15,33	3.312.880,47	14,28
Venda de Bens e Prestação de Serviços	1.170.118,27	5,52	1.175.771,46	5,07
Taxas, Multas e outras Penalidades	2.413.722,33	11,40	2.194.566,92	9,46
Rendimentos de Propriedade	12.864,22	0,06	20.398,95	0,09
Renda	13.261,15	0,06	15.142,74	0,07
Reposições	8.386,78	0,04	8.565,28	0,04
Saldo na Posse	2.516.280,00	11,88	807.248,00	3,48
Total	21.179.440,90	100,00	23.204.363,72	100,00

Fonte: Relatório de Gestão 2012

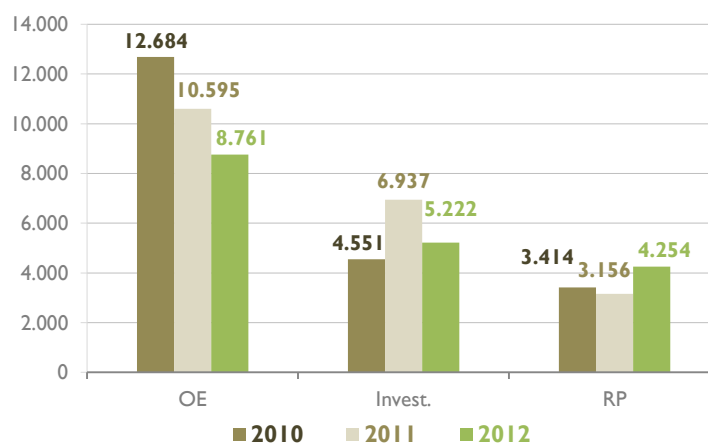


Quadro 4 - Execução orçamental de despesa (Conta Gerência 2012)

despesa	2012		2011	
	valor (Euros)	%	valor (Euros)	%
Orçamento de Estado				
Despesas com Pessoal	8.414.130,41	46,14	10.594.708,00	51,21
Transferências Correntes	346.404,00	1,90	0,00	0,00
	8.760.534,41	48,04	10.594.708,00	51,21
Investigação				
Aquisição de Bens de Capital	384.855,48	2,11	557.762,33	2,70
Aquisição de Bens e Serviços	1.355.547,44	7,43	1.121.583,73	5,42
Despesas com Pessoal	1.066.484,26	5,85	2.295.360,71	11,10
Outras Despesas Correntes	39.993,03	0,22	40.693,55	0,20
Transferências Correntes	1.967.907,86	10,79	2.728.032,74	13,19
Transferências de Capital	406.895,30	2,23	193.678,08	0,94
	5.221.683,37	28,63	6.937.111,14	33,53
Receitas Próprias				
Aquisição de Bens de Capital	778.291,04	4,27	272.223,79	1,32
Aquisição de Bens e Serviços	1.903.662,31	10,44	1.612.930,13	7,80
Despesas com Pessoal	363.651,49	1,99	529.837,75	2,56
Juros e Outros Encargos	0,00	0,00	7,86	0,00
Outras Despesas Correntes	297.834,23	1,63	275.156,20	1,33
Transferências Correntes	910.844,86	4,99	466.109,20	2,25
	4.254.283,93	23,33	3.156.264,93	15,26
Total	18.236.501,71	100,00	20.688.084,07	100,00
Receitas Globais				
Aquisição de Bens de Capital	1.163.146,52	6,38	829.986,12	4,01
Aquisição de Bens e Serviços	3.259.209,75	17,87	2.734.513,86	13,22
Despesas com Pessoal	9.844.266,16	53,98	13.419.906,46	64,87
Juros e Outros Encargos	0,00	0,00	7,86	0,00
Outras Despesas Correntes	337.827,26	1,85	315.849,75	1,53
Transferências Correntes	3.225.156,72	17,69	3.194.141,94	15,44
Transferências de Capital	406.895,30	2,23	193.678,08	0,94
Total	18.236.501,71	100,00	20.688.084,07	100,00

Fonte: Relatório de Gestão 2012

Figura 6 - Despesa 2011
(x1000 Euros)



Recursos Humanos

Pessoal Docente

No final de 2012, o corpo docente do ISA era constituído por 125 docentes e três monitores, cuja distribuição por categoria e por departamento é a que se apresenta no Quadro 5.

No Anexo 2 Anexo 2 - Recursos Humanos pode ser consultada a lista dos docentes do ISA, à data de 31 de Dezembro.

O corpo docente é constituído por 65 mulheres (52%).

Ao longo do ano, verificou-se um decréscimo de nove docentes¹ (8,2 ETI), oito de carreira e um convidado (ver Anexo A2. 2).

Entretanto, foram contratados, em regime parcial, um professor auxiliar (0,3 ETI) e três assistentes (1,3 ETI).

Relativamente a provas académicas, foram realizadas as provas de agregação da Professora Auxiliar Maria Luísa Lopes de Castro e Brito.

De assinalar a Jubilação do Professor Catedrático Luís Alberto Santos Pereira.

Quadro 5 - Corpo docente do ISA

categoria	2011		DCEB		DRAT		2012		
	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	
total docentes	118,1	128	73,1	79	40,2	46	113,3	125	
docentes	de carreira	112,0	114	68,0	69	38,0	39	106,0	108
	convidados	6,1	14	5,1	10	2,2	7	7,3	17
catedráticos	de carreira	21,0	22	11,0	12	8,0	8	19,0	20
	convidados	0,2	1	-	-	-	-	-	-
associados	de carreira	35,0	36	22,0	22	11,0	12	33,0	34
	convidados	0,3	1	-	-	0,3	1	0,3	1
auxiliares	de carreira	54,0	54	35,0	35	18,0	18	53,0	53
	convidados	2,8	6	2,3	5	0,6	2	2,9	7
assistentes	de carreira	2,0	2	-	-	1,0	1	1,0	1
	convidados	2,8	6	2,8	5	1,3	4	4,1	9
monitores	1,5	5	0,6	2	0,3	1	0,9	3	

Fonte: DRH (31/12/2012)

Os dados que se seguem não contemplam os três monitores.

Dos 125 docentes contabilizados no final de 2012, 90% são doutorados (107,6 ETI).

As figuras seguintes, relativas à evolução do corpo docente do ISA desde 2002, revelam um decréscimo gradual no número de efectivos (41 docentes - 35,3 ETI).

Nas categorias de professor, a mais penalizada é a categoria de professor catedrático, com uma redução de 38% dos efectivos, face a 2002. Nas categorias de professor associado e professor auxiliar, a redução é de 15 e 17%, respectivamente.

¹ Os dados da DRH contabilizam ainda a aposentação do Professor Catedrático Fernando Oliveira Baptista, dado que o processo ficou concluído a 1 de janeiro de 2012, porém, esta aposentação já foi contabilizada no Relatório de 2011.

Figura 7 - Evolução do corpo docente do ISA desde 2002 (número de efetivos e ETI)

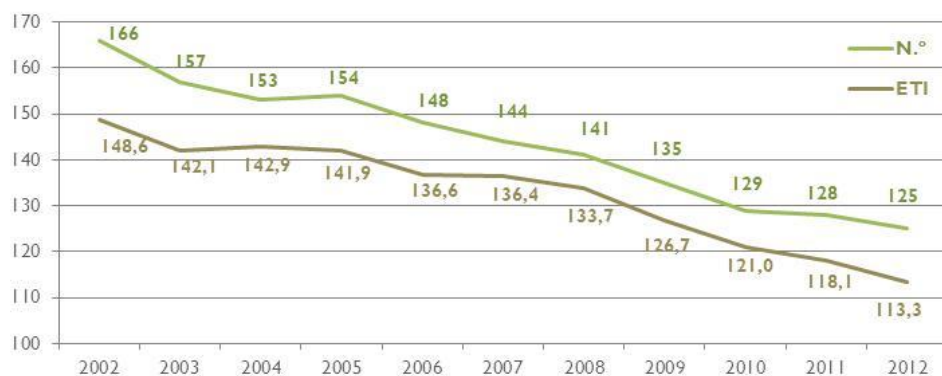


Figura 8 - Evolução do corpo docente, por categoria, desde 2002

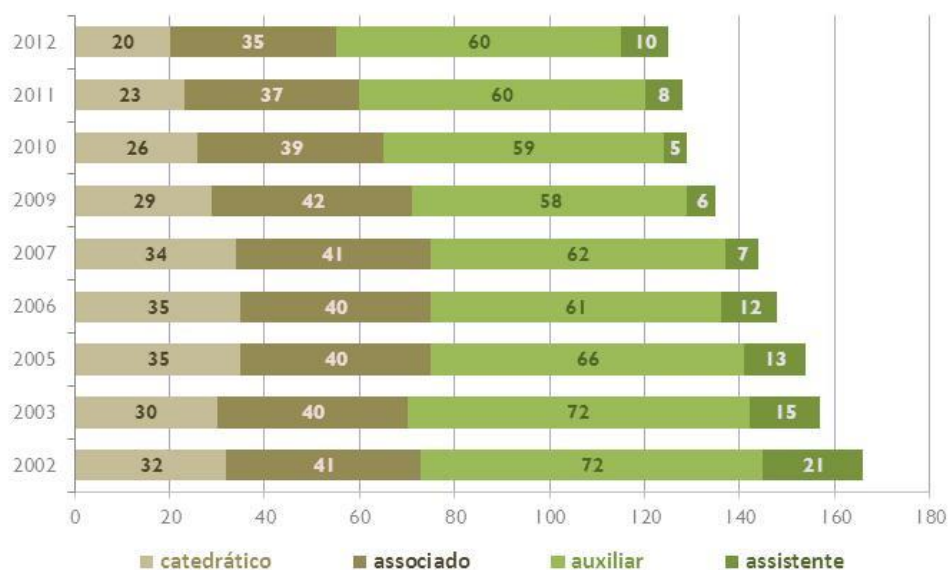


Figura 9 – Número de docentes, por categoria, em 2002 e 2012

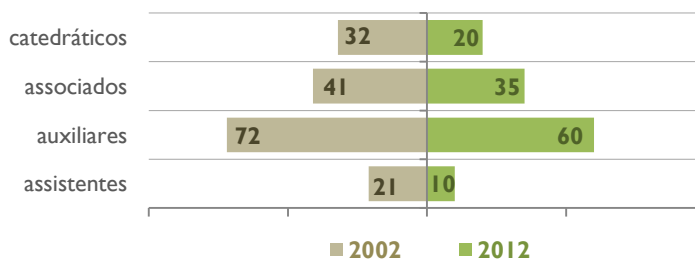
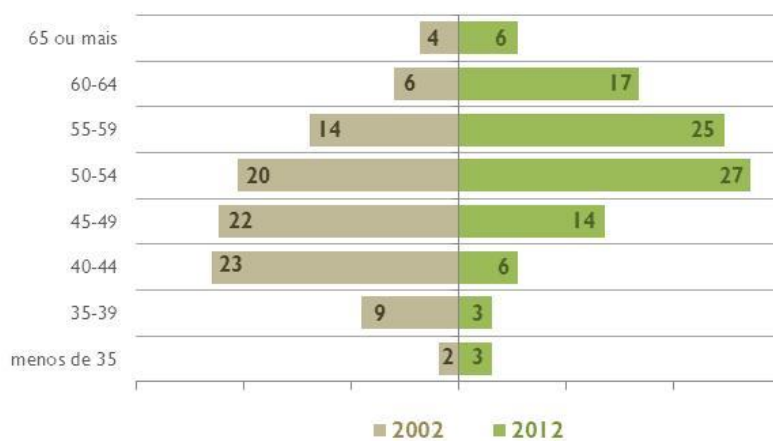


Figura 10 - Distribuição do corpo docente (nº de efetivos), por faixa etária, em 2002 e 2012



A média de idades dos docentes do ISA é de 53 anos. A média de idades relativa às quatro contratações referidas acima, situa-se nos 40 anos.

O índice de envelhecimento do corpo docente² para os anos de 2002 e 2012, apresenta um aumento muito significativo. De facto, quase triplicou na última década, passando de 4,1 para 11,1. Quer isto dizer que, em 2012, o ISA tem 11 docentes com idades iguais ou superiores a 50 anos por cada docente com idade igual ou inferior a 39 anos. Considerando apenas os docentes de carreira, então, a relação é de 43 docentes com 50 ou mais anos por cada docente com idade igual ou inferior a 39 anos. Em 2002, este rácio era de quatro para um (docentes convidados incluídos).

De acordo com a DGAEP, o índice de envelhecimento³ traduz a percentagem de efectivos com idade superior a 55 anos relativamente ao total de efetivos. Assim sendo, para os anos de 2002 e 2012, este índice é de 19% e 44%, respectivamente.

A antiguidade média dos docentes no ISA, excluindo os docentes convidados, é de 29 anos.

Quadro 6 - Indicadores de desempenho relativos ao corpo docente

Indicadores		2010	2011	2012
Docentes de carreira	Docentes (n.º)	121	114	108
	Docentes (ETI)	118,0	112,0	106,0
	Doutorados (n.º)	119	112	107
	Doutorados (ETI)	120,7 (98%)	110,0 (98%)	105,0 (99%)
Docentes convidados	Docentes (n.º)	8	14	17
	Docentes (ETI)	3,0	6,1	7,3
	Doutorados (n.º)	3	6	6
	Doutorados (ETI)	0,7	2,7	2,6
Docentes (total de efetivos)	Total de docentes (n.º)	129	128	125
	Total de docentes (ETI)	121,0	118,1	113,3
	Catedráticos (ETI)	24,2	21,2	19,0
	(carreira + convidados)	(24,0+0,2)	(21,0+0,2)	(19,0+0,0)
	Associados (ETI)	36,3	35,3	33,3
	(carreira + convidados)	(36,0+0,3)	(35,0+0,3)	(33,0+0,3)
	Auxiliares (ETI)	56,8	56,8	55,9
	(carreira + convidados)	(56,0+0,8)	(54,0+2,8)	(53,0+2,9)
	Assistentes (ETI)	3,7	4,8	5,1
	(carreira + convidados)	(2,0+1,7)	(2,0+2,8)	(1,0+4,1)
	Monitores (ETI)	1,2	1,5	0,9
	Docentes convidados/total docentes (ETI)	3%	5%	7%
	Docentes doutorados/total docentes (ETI)	96%	96%	96%
Docentes catedráticos e associados/total docentes (ETI)	50%	48%	46%	
Agregações (n.º)	2	-	1	
Jubilações (n.º)	1	-	1	

Nota: Os dados dos monitores não são contemplados no cálculo dos indicadores

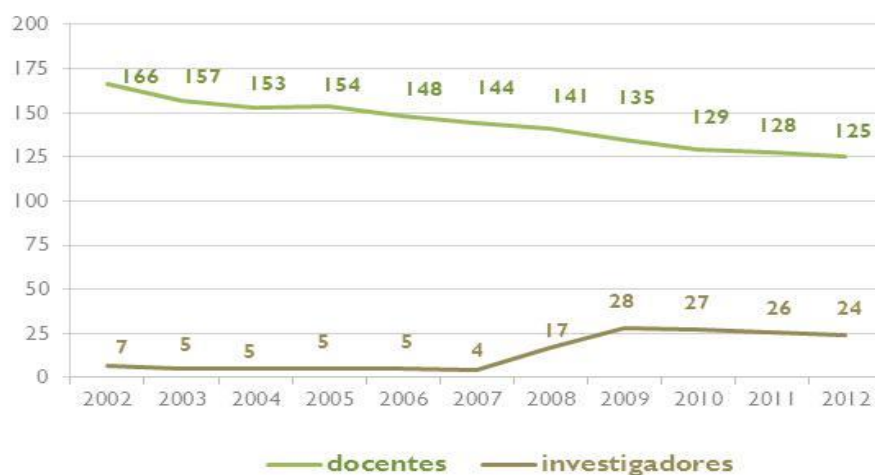
² O índice de envelhecimento de docentes do ensino superior corresponde ao rácio entre o número de docentes com 50 ou mais anos e o número de docentes com idade igual ou inferior a 39 anos (fonte: PORDATA);

³ O índice de envelhecimento traduz a percentagem de efectivos com idade superior a 55 anos relativamente ao total de efectivos (fonte: Indicadores de Balanço Social, Direcção-Geral de Administração e do Emprego Público)

Pessoal Investigador

No final de 2012, o ISA conta com 24 investigadores, 21 dos quais, contratados ao abrigo do Programa Compromisso com a Ciência 2008 e 2009.

Figura 11 - Evolução do número de docentes e investigadores, desde 2002

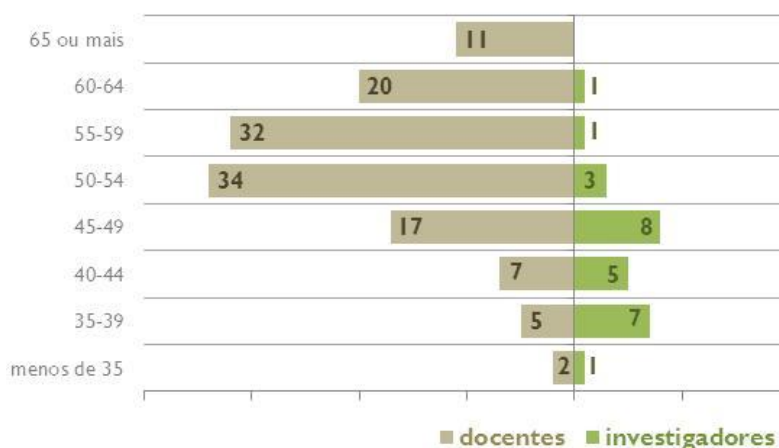


A idade média dos investigadores do ISA é de 44 anos, nomeadamente, 58 anos para os investigadores de carreira e 43 para os doutorados contratados. O índice de envelhecimento é de 8%, isto é, apenas três dos 24 investigadores têm mais de 55 anos.

A maior parte dos investigadores são mulheres (54%).

A antiguidade média dos três investigadores de carreira do ISA, é de 36 anos.

Figura 12 - Distribuição de investigadores e docentes, por faixa etária (número de efectivos)



Pessoal não Docente

O mapa de pessoal não docente do ISA, no final de 2012, é constituído por 128 funcionários, menos quatro do que no ano anterior.

De registar a aposentação de 10 funcionários (um técnico superior, cinco assistentes técnicos e quatro assistentes operacionais).

Relativamente a entradas, contabiliza-se a contratação dois assistentes técnicos e um assistente operacional e o ingresso de um dirigente, até então ausente em comissão de serviço.

Quadro 7 – Funcionários não docentes

vínculo	carreira	2011	2012
	Nº de funcionários	132	128
CTFPT Indeterminado	Dirigente	2	3
	Técnica Superior	37	35
	Assistente Operacional	28	29
	Assistente Técnico	58	55
	Técnico Informático	3	3
CTFP a termo resolutivo certo	Técnica Superior	3	3
	Assistente Operacional	1	-
Sem vínculo	Bolsheiros de apoio à gestão	34	33
	Avenças	5	5

Fonte: DRH (31/12/2012)

O índice de envelhecimento relativo ao total de efectivos não docentes é de 33%. A carreira de assistente técnico apresenta o índice mais elevado (44%), enquanto que a carreira de assistente operacional tem menos dez pontos percentuais. Na carreira técnica superior, apenas 18% dos efectivos têm mais de 55 anos.

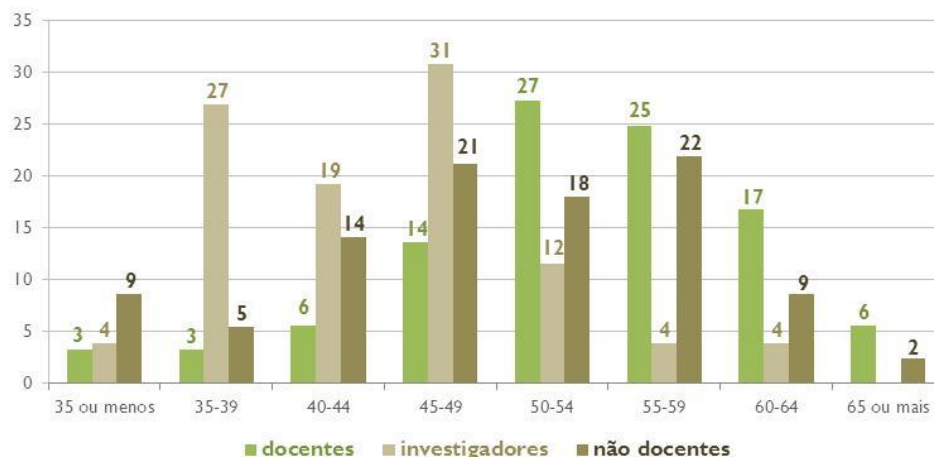
A antiguidade média situa-se nos 23 anos.

O índice de tecnicidade⁴ é de 32%.

A média de idades dos funcionários não docentes, com vínculo contratual, é de 49 anos. Na carreira técnica superior a média de idades situa-se nos 45 anos, enquanto que as carreiras de assistente técnico e assistente operacional, apresentam uma média de idades de 52 e 51 anos, respectivamente. Na

Figura 14 observa-se a distribuição dos funcionários não docentes, a par com os docentes e investigadores, por faixa etária.

Figura 13 - Distribuição de docentes, investigadores e não docentes, por faixa etária (número de efectivos)



⁴ O índice de tecnicidade traduz a percentagem de técnicos superiores relativamente ao total de efectivos não docentes (fonte: Indicadores de Balanço Social, Direcção-Geral de Administração e do Emprego Público);

Na última década, registaram-se alterações significativas quer no número quer na distribuição de funcionários por carreira. Na Figura 14 observa-se que, desde 2002⁵, os efectivos tendem a concentrar-se nas carreiras técnica superior e de assistente técnico.

Esta alteração deveu-se, sobretudo, à redução do peso da carreira de assistente operacional, que em 2002, comportava 55% do total de efectivos. Actualmente, esta carreira corresponde a 23%.

A carreira de assistente técnico, em 2002 e 2012, corresponde a 44 e 43% do total de efectivos, respectivamente. Apenas a carreira técnica superior apresenta um crescimento significativo, cujo peso passou de 10 para 30%.

Figura 14 – Número de não docentes, por carreira, em 2002 e 2012

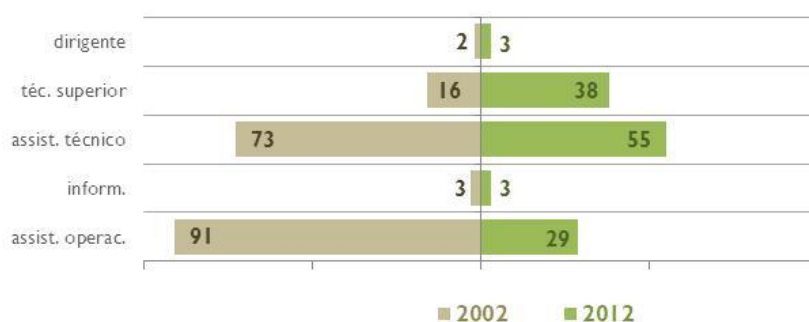
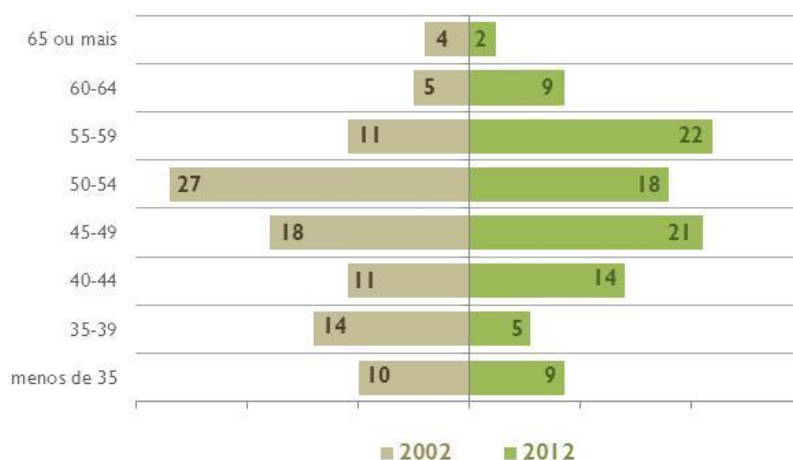


Figura 15 - Distribuição do número de efectivos não docentes, por faixa etária, em 2002 e 2012



Formação

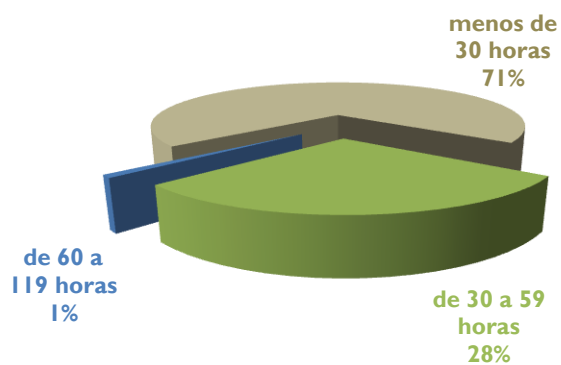
Em 2012, contabilizam-se 27 participações de funcionários não docentes, em ações de formação profissional, num total de 380 horas de formação. Os docentes e investigadores do ISA, contabilizam 83 participações em ações de formação contínua (seminários, congressos, etc.), num total de 3162 horas.

A maior parte das ações de formação são de curta duração (menos de 30 horas).

⁵ Por forma a permitir a comparação de dados, as categorias em vigor no ano de 2002 foram enquadradas nas atuais carreiras de pessoal não docente.

Quadro 8 - Formação realizada em 2012

carreira	n.º de participações	horas de formação em acções externas
dirigente	2	35
técnica superior	17	308
assistente técnico	8	37
Formação profissional	27	380
investigador	19	730
docente	64	2432
Formação contínua	83	3162
total	110	3542

Figura 16 - Duração das ações de formação (% participações)

Ensino

A oferta educativa do ISA, ao nível do ensino graduado, é composta por sete licenciaturas, 15 mestrados e 13 programas de doutoramento (ver Anexo 3 - Ensino Graduado).

Ingresso

O número de candidatos a cursos do ISA registou um acréscimo de 13% face a 2011, contrariando os resultados nacionais do Concurso Nacional de Acesso, com um decréscimo de 3% no número de candidatos ao ensino superior público. Os candidatos a cursos do ISA, em 1ª opção, correspondem a 13% do total de candidatos (12% no ano anterior).

Os cursos de Biologia, Engenharia Agronómica e Engenharia do Ambiente foram os únicos a registar um aumento no número de candidatos.

Na 1ª fase do concurso, foram ocupadas 225 das 240 vagas disponibilizadas pelo ISA, mais três colocações do que em 2011. Já a nível nacional, as colocações registaram uma quebra de 4% face ao ano anterior.

Figura 17 – Candidatos (n.º) ao ISA em 2012

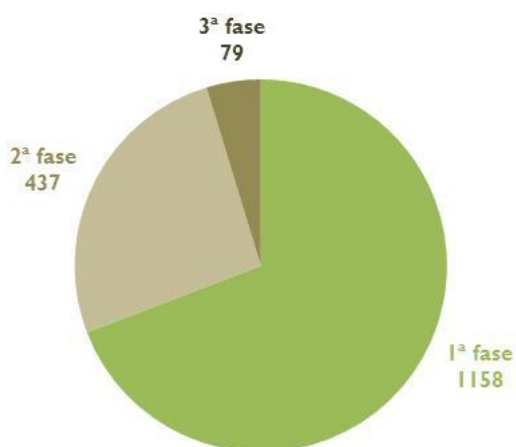
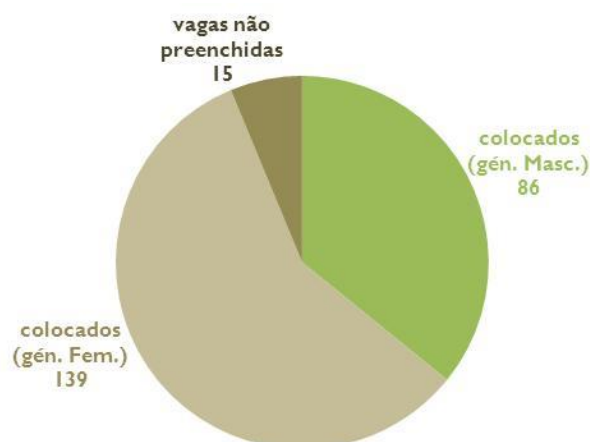


Figura 18 - Preenchimento de vagas (1ª fase)



Quadro 9 - Concurso Nacional de Acesso 2012 – candidatos na 1ª fase

curso	cand.	ISP ⁽¹⁾	opção de candidatura (%)					
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
Arquitectura Paisagista	85	0.40	12	18	13	18	22	18
Biologia	400	0.71	8	34	19	17	14	8
Engenharia Agronómica	175	1.20	27	10	14	16	11	22
Engenharia Alimentar	140	0.67	21	18	16	18	12	15
Engenharia do Ambiente	205	1.00	12	21	21	17	16	13
Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	45	0.00	0	33	18	20	16	13
Engenharia Zootécnica	108	0.15	6	23	24	18	17	13
total candidatos	1158	0.59	13	24	18	17	15	13

⁽¹⁾ Índice de Satisfação da Procura: rácio entre nº de candidatos em 1.ª opção e nº vagas
Fonte: site DGES

Quadro 10 - Concurso Nacional de Acesso 2012 (resultados da 1ª fase)

curso	vagas	coloc.	nota do último aluno colocado	opção de candidatura (%)					
				1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
Arquitectura Paisagista	25	21	116,5	48	38	5	5	0	5
Biologia	45	45	136,8	13	51	16	16	4	0
Engenharia Agronómica	40	40	130,3	48	5	25	8	5	10
Engenharia Alimentar	45	45	116,5	40	16	16	11	7	11
Engenharia do Ambiente	25	25	126,5	24	24	24	8	16	4
Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	20	11	113,0	18	9	18	27	18	9
Engenharia Zootécnica	40	38	111,8	8	34	16	18	18	5
total colocados	240	225		28	27	17	12	9	6

Fonte: site DGES

Ao nível do ensino de 1º ciclo, em 2012/2013, ingressaram 281 novos alunos, via concurso nacional de acesso e regimes especiais (igual número de ingressos do que no ano letivo anterior),

Relativamente ao ensino de pós-graduação, o ISA conta com 245 novos alunos de mestrado (140 licenciados pelo ISA) e 12 novos doutorandos. Comparativamente ao ano anterior, 2011/2012, ingressaram menos 19 alunos (nove de mestrado e dez de doutoramento).

Inscritos

O ISA, em 2012/2013, conta com 1930 alunos de ensino graduado, 1772 alunos dos três ciclos de estudos conducentes a grau e 158 alunos ao abrigo de programas de mobilidade. A estes, acrescem ainda 35 alunos inscritos ao abrigo do Art.º 46-Aº, DL 107/2008 e ainda, 288 alunos inscritos nos vários cursos de especialização realizados em 2012.

Portanto, em 2012/2013, a população estudantil do ISA ascende a 2253 alunos (considerados os alunos dos cursos de especialização).

De registar 39 pedidos de anulação de matrícula em 2012/2013.

No Quadro seguinte encontra-se a evolução dos alunos inscritos, nos últimos três anos letivos.

Quadro II - Alunos inscritos em 2012/2013

grau	curso	2010/ 2011	2011/ 2012	2012/2013	
				1º vez	total
licenciatura	Arquitectura Paisagista	153	155	27	131
	Biologia	148	154	49	150
	Engenharia Agronómica	173	180	54	185
	Engenharia Alimentar	190	203	57	206
	Engenharia do Ambiente	106	115	32	124
	Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	90	91	20	83
	Engenharia Zootécnica	118	109	42	119
	licenciatura	978	1007	281	998
mestrado	Agronomia Tropical e Desenvolvimento Sustentável	3	7	1	5
	Arquitectura Paisagista	134	125	38	142
	Biologia Funcional	7	4	1	5
	Ciências Gastronómicas	4	10	2	4
	Engenharia Agronómica	100	111	52	117
	Engenharia Alimentar	137	139	66	146
	Engenharia de Sistemas Bioenergéticos	5	1	-	-
	Engenharia do Ambiente	62	71	15	56
	Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	44	35	18	44
	Engenharia Zootécnica - Produção Animal	40	30	19	42
	Gestão da Floresta e dos Recursos Naturais no Mediterrâneo (Erasmus Mundus/MEDfOR)	-	-	10	10
	Gestão e Conservação de Recursos Naturais	16	12	3	7
	Matemática Aplicada às Ciências Biológicas	2	1	-	-
	Viticultura e Enologia	57	66	16	47
	Vinifera Euromaster - European Master of Viticulture and Enology		1	4	4
	mestrado	611	613	245	629
doutoramento (pré-Bol.)	Arquitectura Paisagista	2	-	-	-
	Biologia	2	-	-	-
	Engenharia Agro-Industrial	9	-	-	-
	Engenharia Agronómica	4	-	-	-
	Engenharia Florestal	7	-	-	-
	Engenharia Rural	1	-	-	-
doutoramento	Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável	1	1		3
	Arquitectura Paisagista	2	8	2	6
	Arquitectura Paisagista e Ecologia Urbana	-	2	-	3
	Biologia	10	11	-	9
	Engenharia Agronómica	39	45	2	42
	Engenharia Alimentar	12	19	1	18
	Engenharia do Ambiente	8	9	2	10
	Engenharia dos Biosistemas	9	11	1	13
	Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	33	37	2	30
	Engenharia Zootécnica	-	1	-	-
	Gestão Interdisciplinar da Paisagem	-	4	1	4
	Matemática e Estatística	1	-	1	1
	Restauro e Gestão Fluviais	7	9	-	6
		doutoramento	147	157	12
	total inscritos (ensino graduado)	1721	1777	538	1772

Fonte: RAIDES (2010/2011 e 2011/2012) e dados DA (2012/2013)

Diplomados

Quadro 12 - Diplomados em 2012

grau	curso	2009/2010	2010/2011	2011/2012
licenciatura	Arquitectura Paisagista	148	20	33
	Biologia	25	20	37
	Engenharia Agronómica	42	35	38
	Engenharia Alimentar	45	37	40
	Engenharia do Ambiente	26	15	22
	Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	14	13	13
	Engenharia Zootécnica	32	24	22
	licenciatura	332	164	205
mestrado	Agronomia Tropical e Desenvolvimento Sustentável	-	-	2
	Arquitectura Paisagista	26	35	11
	Biologia Funcional	2	3	-
	Engenharia Agronómica	38	39	32
	Engenharia Alimentar	24	48	38
	Engenharia de Sistemas Bioenergéticos	3	2	1
	Engenharia do Ambiente	7	13	20
	Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	14	18	5
	Engenharia Zootécnica - Produção Animal	6	6	6
	Gestão e Conservação de Recursos Naturais	4	8	7
	Viticultura e Enologia	9	16	9
	mestrado	133	188	131
doutoramento (pré-Bol.)	Arquitectura Paisagista	1	-	-
	Biologia	3	1	-
	Engenharia Agro-Industrial	2	1	-
	Engenharia Agronómica	8	2	-
	Engenharia Florestal	4	3	1
doutoramento	Arquitectura Paisagista	1	-	2
	Biologia	-	2	1
	Engenharia Agronómica	1	-	2
	Engenharia Alimentar	-	4	2
	Engenharia dos Biosistemas	-	1	-
	Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	-	6	8
	Matemática e Estatística	-	1	-
	doutoramento	20	21	16
	total diplomados	485	373	352

Fonte: RAIDES (2010/2011 e 2011/2012) e dados DA (2012/2013)

Actividades de ensino não conducente a grau

Quadro 13 - Cursos de formação pós-graduada realizados em 2012

curso	duração	realização	partic.
Curso curto de iniciação de prova de azeites virgens	12 horas	11, 12 e 13 de janeiro	22
Curso de Introdução à Análise Estatística com R	30 horas	30 janeiro a 10 de fevereiro	34
Conhecer e preservar a fruta e os legumes	42 horas	8 a 23 de fevereiro	28
Conhecer e preservar a fruta e os legumes	42 horas	13 de março a 11 de abril	25
Curso curto de iniciação de prova de azeites virgens	12 horas	11, 12 e 13 de abril	24
Do grão à cerveja	14 horas	14, 21 e 28 de abril	22
Curso curto de iniciação de prova de azeites virgens	12 horas	16, 17 e 18 de maio	14
Metodologia de apoio à decisão nas ciências agrárias	30 horas	25 de junho a 6 de julho	12
Curso curto de aperfeiçoamento de prova de azeites virgens (nível II)	12 horas	11, 12 e 13 de julho	20
Curso de Introdução à Análise Estatística com R	30 horas	10 a 21 de setembro	23
Curso curto de iniciação de prova de azeites virgens	12 horas	17, 18 e 19 de setembro	23
Conhecer e preservar a fruta e os legumes	42 horas	9 a 24 de outubro	29
Ordenamento e gestão da Rede Natura	37 horas	5 a 9 de novembro	12
	realizado:	327 horas 13 cursos	288 partic.
Do produtor ao consumidor		- Divulgado mas não realizado	-
Doenças do lenho e da videira		- Divulgado mas não realizado	-
A parede celular das plantas		- Divulgado mas não realizado	-
	não realizado:	- 3 cursos	-

Quadro 14 - Evolução de dados de ensino

		2012	2011	2010
N.º cursos em funcionamento	Licenciatura (1º ciclo)	7	7	7
	Mestrado (2º ciclo)	14	14	15
	Doutoramento (3º ciclo)	13	13	13
Vagas (1º ciclo)	Contingente Geral	240	240	240
	Regimes Especiais	72	72	72
	total vagas	312	312	312
Ingresso	Licenciatura (1º ciclo)	275	281	281
	Mestrado (2º ciclo/1º ano)	210	254	245
	Doutoramento (3º ciclo)	40	22	12
	total ingressos	525	557	538
Inscritos	ensino conducente a grau			
	Licenciatura (1º ciclo)	978	1007	998
	Mestrado (2º ciclo)	611	613	629
	Doutoramento (pré-Bol.)	25	-	-
	Doutoramento (3º ciclo)	125	157	145
	ensino não conducente a grau			
	Erasmus, Luso-Brasileiros e Ciência sem Fronteiras	59	103	158
	Outros Alunos (Art.º 17º e 46º, DL 107/2008)	14	19	35
	Outros alunos (formação pós-graduada)	<i>nd</i>	180	288
		(ensino conducente a grau)	1739	1777
total inscritos	(ensino graduado)	1798	1880	1930
	(total s/ formação pós-graduada)	1812	1899	1965
Diplomados	Licenciatura (1º ciclo)	332	164	205
	Mestrado	133	188	131
	Doutoramento (pré-Bol.)	18	7	1
	Doutoramento (3º ciclo)	2	14	15
	total diplomados	485	373	352

Figura 19 – Evolução do nº de ingressos e inscritos no ensino graduado, desde 2008

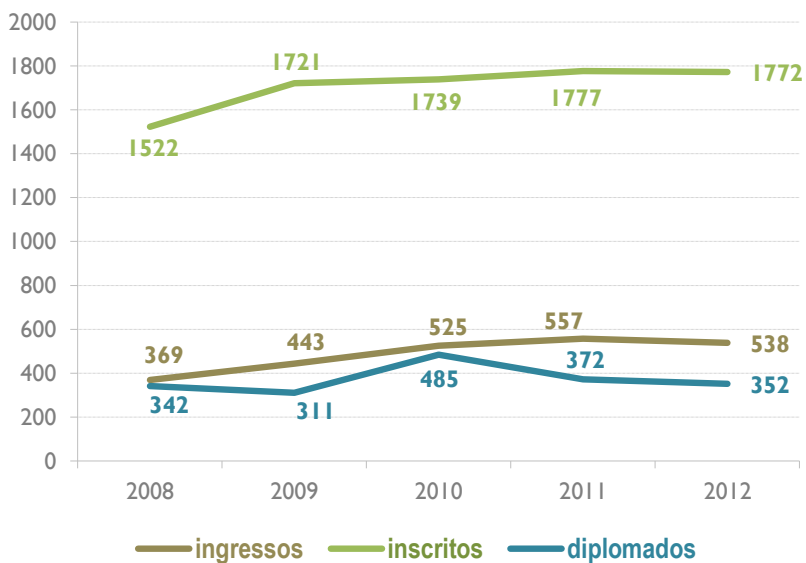
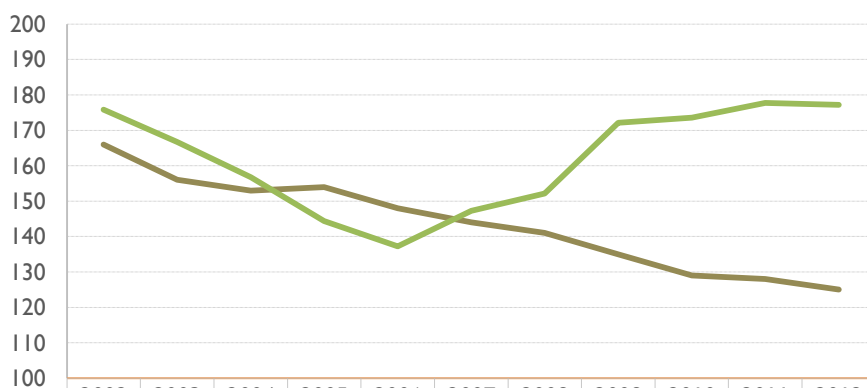


Figura 20 – Evolução do nº de docentes e alunos, desde 2002



	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
— Nº docentes	166	156	153	154	148	144	141	135	129	128	125
— Nº alunos (x10)	175,8	166,7	156,8	144,4	137,2	147,3	152,2	172,1	173,6	177,7	177,2
— Rácio aluno/doc.	10,6	10,7	10,2	9,4	9,3	10,2	10,8	12,7	13,5	13,9	14,2
— Rácio aluno/doc. ETI	11,8	11,7	11,0	10,2	10,0	10,8	11,4	13,6	14,3	15,0	15,6

Quadro 15 - Indicadores relativos ao ensino

Indicadores		2010	2011	2012	Obs.
Concurso Nacional de Acesso, 1ª fase (cont. geral)	Candidatos em 1ª opção (%)	14	12	13	N.º candidatos em 1ª opção /nº total de candidatos
	Índice de Satisfação da Procura	0,69	0,52	0,63	N.º de candidatos em 1ª opção /vaga disponível
	Taxa de Ocupação (%)	100	92,5	93,8	N.º de colocados /nº de vagas disponíveis
	Colocados em 1ª Opção (%)	44	42	28	N.º colocados em 1ª opção /nº total colocados
	Taxa de Admissão (%)	88	90	90	N.º alunos 1º ano/1ª vez por ano letivo /nº de vagas disponíveis
	Inscritos CNA (%)	85	83	85	N.º inscritos, colocados via concurso nacional de acesso (1ª fase) /nº alunos inscritos 1º ano/1ª vez
inscritos	Inscritos por ciclo (%)				
	Licenciatura	56	57	56	N.º inscritos por ciclo /nº total de inscritos (ensino conducente a grau)
	Mestrado	35	34	35	
	Doutoramento	8	9	8	
Rácio Aluno/Docente	13,7	14,7	15,4	N.º inscritos (ensino graduado) /nº docentes ETI	
	Rácio Aluno/Não Docente	12,9	13,8	15,1	N.º inscritos (ensino graduado) /nº não docentes (c/ vínculo contratual)
	Diplomados por Ciclo (%)				
	Licenciados	68	44	58	N.º diplomados por ciclo /nº total de diplomados
	Mestres	27	50	37	
	Doutorados	4	6	5	
	Taxa de Diplomados (%)	28	21	20	N.º diplomados /nº total inscritos no último ano letivo
diplomados	Tempo médio para conclusão do curso (n.º de anos)				
	Licenciatura (1º ciclo)	4,9	4,2	4,1	N.º médio de anos para conclusão do curso
	(desvio padrão)	(1,9)	(1,6)	(1,4)	
	Mestrado (2º ciclo)	2,2	2,2	2,3	
	(desvio padrão)	(0,4)	(0,5)	(0,5)	
	Doutoramento (pré-Bol.)	6,4	5,4	7,0	
	(desvio padrão)	(1,7)	(0,5)	(0,0)	
Doutoramento (3º ciclo)	6,0	4,2	4,3		
(desvio padrão)	(2,0)	(1,2)	(1,6)		

Atividade Científica

As atividades de investigação desenvolvidas no ISA centram-se nas seis unidades de I&D, financiadas pela FCT, cinco na área das ciências agrárias e uma em estudos artísticos. Estas actividades decorrem com uma forte componente inter-institucional e com a participação do meio empresarial, com o estabelecimento de protocolos de colaboração científica e técnica com instituições, empresas e associações de produtores.

Quadro 16 - Unidades de I&D do ISA

área cient.	unidade I&D/ref.ª/URL	sigla	coordenador científico
Classificação atribuída às seis unidades (aval. FCT 2007): Muito Bom			
Ciências Agrárias	Centro de Botânica Aplicada à Agricultura Pest-OE/Agr/UI0240/2011 http://www.isa.utl.pt/cbaa	CBAA	Maria Wanda Sarujine Viegas
	Centro de Ecologia Aplicada Professor Baeta Neves Pest-OE/Agr/UI0520/2011 http://www.isa.utl.pt/ceabn	CEABN	Francisco Manuel Castro Rego
	Centro de Engenharia de Biosistemas PEst-OE/Agr/UI0245/2011 http://ceer.isa.utl.pt/cms	CEER	Amarilis de Varennes e Mendonça
	Centro de Estudos Florestais Pest-OE/Agr/UI0239/2011 http://www.isa.utl.pt/cef	CEF	Helena Margarida Nunes Pereira
	Unidade de Investigação Química Ambiental PEst-OE/Agr/UI0528/2011 http://www.uiqa.com.pt/	UIQA	Fernanda Maria Miranda Cabral
Estudos Artísticos	Centro de Estudos de Arquitectura Paisagista Professor Caldeira Cabral Pest-OE/EAT/UI0648/2011 http://www.isa.utl.pt/ceap	CEAP	Maria Manuela Raposo Magalhães

As equipas de investigação das seis unidades de I&D totalizam 508 elementos, dos quais, 69% são membros integrados.

Quadro 17 - Equipas de investigação das unidades de I&D no final de 2012

vínculo	carreira	total
Pessoal afeto à unid. de I&D	elementos	508
	integrados elegíveis ⁽¹⁾	189
	EETI (elegíveis equivalentes a tempo inteiro)	188,2
	doutorados integrados afetos ao ISA (c/ vínculo contratual)	115
Situação contratual com a unid. de I&D	integrados	349
	colaboradores	159

⁽¹⁾ O termo de aceitação relativo à equipa do CEF não foi assinado, à data deste documento, porque se aguarda a atualização do número de EETI referente à elegibilidade de bolseiros integrados com doutoramento, pelo que o valor total de elegibilidade deverá ser ligeiramente superior (Regras aplicáveis no apuramento dos membros EETI, a 31/12/2012: <http://www.fct.pt/apoios/unidades/equipas/docs/RegrasEquipas2013.pdf>)

Quadro 18 - Produção científica em 2012

		total
publicações	livros	12
	capítulos de livros	51
	publicações em revistas internacionais	261
	publicações em revistas nacionais	33
comunicações	encontros nacionais	108
	encontros internacionais	293

Nota: valores correspondentes ao somatório da informação disponibilizada, pelas unidades de I&D, nos respetivos relatórios de progresso, submetidos em março/2013 (não estão excluídas publicações comuns a um ou mais unidades)

Projectos de I&D

Em 2012 funcionaram 117 projectos de I&D (ver Anexo 4 - Projetos de investigação), 95 com financiamento nacional. O ISA é a entidade proponente em 51 destes projectos (50 de âmbito nacional). Acrescem ainda dois projectos coordenados pela INOVISA.

Os 117 projectos contemplam um projecto, entretanto, concluído e 25 novos projectos, cinco dos quais com financiamento comunitário. De entre os novos projectos nacionais, 15 reportam-se à FCT (PTDC2010) e envolvem 75% do financiamento, de âmbito nacional, atribuído ao ISA.

A diferença registada entre o número de projectos em execução em 2012 e o número previsto no Plano de Actividades para 2012 (89 projectos) deve-se, sobretudo, a prorrogações no prazo de conclusão de projectos cuja finalização estava inicialmente prevista para 2012.

Quadro 19 - Projectos de I&D em 2012

situação	âmbito	progr. financ.	n.º proj.
Concluído em 2012	nacional	ProDer	1
		FCT	15
Iniciados em 2012	nacional	QREN	1
		PRRN	3
	internacional	ProDer	1
		7º Quadro	3
em execução (com início anterior a 2012)	nacional	SUDOE	2
		FCT	59
		QREN	5
	internacional	PRRN	1
		ProDer	9
		(vários)	17
Projectos concluídos			1
Projectos iniciados			25
Projectos em curso em dez/2012 (em execução + iniciados – concluídos)			116

A distribuição dos projectos pelas unidades, sempre que a unidade do ISA não é a unidade de I&D principal do projecto, obedece ao critério de atribuição do projecto à unidade a que pertence o respectivo responsável científico.

Quadro 20 - Projetos em 2012, por unidade de I&D

unid. I&D	financ. nac. (n.º proj.)	financ. intern. (n.º proj.)	total (n.º proj.)
CBAA	22	-	22
CEABN	5	3	8
CEAP	4	-	4
CEER	27	2	29
CEF	27	13	40
UIQA	8	3	11
outro proj.	1	1	2
total	94	22	116

Patentes

Quadro 21 - Patentes

título	inventores	descrição	data
		United States Patent no. US 8,106,252	31/janeiro
		Japan [PCT] Patent Application nº 2008-522129	7/setembro
Protein extracted from plants of the genus <i>Lupinus</i> or produced in recombinant form, nucleotide sequence encoding it and its use in animal nutrition, as a plant growth promoter and in the fight against pathogenic fungi	Ricardo Ferreira, Sara Monteiro, Virgílio Loureiro, A. Teixeira	European Patent no. 1907550: validation of European Patent (Post Grant Registration) in Austria, Belgium, Bulgaria, Cyprus, Czech Republic, Estonia, Spain, Greece, Italy, Poland, Portugal, Romania, Slovak Republic, Turkey, Denmark, Hungary, Iceland, Finland, Latvia, Lithuania, The Netherlands, Sweden, Slovenia, France, Germany, Ireland, Luxembourg, Monaco, Switzerland, Liechtenstein, United Kingdom	17/outubro
Lupinus protein for use against human pathogens	Ricardo Ferreira, Sara Monteiro, Alexandra Carreira	International Patent Application, Publication No. WO 2012/049215	19/abril
Use of a composition comprising an antimicrobial peptide as a food preservative	Ricardo Ferreira, Sara Monteiro, Alexandra Carreira	International Patent Application, Publication No. WO 2012/049213	19/abril
Metals chelators for use in improving activity of fungicides/ bactericides effective against plant pathogens	Ricardo Ferreira, Sara Monteiro, Alexandra Carreira	International Patent Application, Publication No. WO 2012/049217	19/abril

Prémios e distinções

António Nogueira e Teresa do Paço, investigadores, e Luís Santos Pereira, professor catedrático jubilado, do ISA, integram a equipa de autores que recebeu o prémio para o Melhor Poster da Sessão "Soil and Irrigation Sustainability Practices", apresentado no âmbito da EGU (European Geosciences Union) General Assembly 2012.

João Carlos da Silva Dias, professor associado do ISA foi agraciado com o prémio "VEGINET International Award - For the most outstanding vegetable scientist", distinção feita pela Vegetable Science International Network, atribuída de dois em dois anos a um cientista.

Francisco Avillez, professor emérito do ISA, e também agricultor, recebeu uma distinção especial de carreira, atribuída pelo júri do Prémio Agricultura 2012.

José Eduardo Mendes Ferrão, professor jubilado do ISA, foi a personalidade de 2012 agraciada com o prémio "Scientific Award Ethnobotany 2012", atribuído por "Friends, The University for Peace Foundation", em reconhecimento da sua vida dedicada à Melhoria do Planeamento Alimentar, nomeadamente em Produção e Tecnologias Agrárias Tropicais, Etnobotânica e História da Difusão Portuguesa das Plantas Alimentares, através de trabalho interdisciplinar, ensino, investigação e educação.

Vitor Alves, professor auxiliar do ISA, publicou um artigo na revista de elevado impacto Trends in Biotechnology intitulado "Advances in bacterial exopolysaccharides: from production to biotechnological applications". Este artigo, publicado a convite da revista, realça os aspectos mais recentes da investigação na área de biopolímeros de origem microbiana e foca perspectivas futuras.

Suzana Ferreira Dias, professora auxiliar do ISA, e sua equipa publicaram um artigo sobre lípidos estruturais catalizados por lipases imobilizadas, intitulado "Production of MLM-Type Structured Lipids Catalyzed by Immobilized Heterologous *Rhizopus oryzae* Lipase", com grande impacto na comunidade científica, sendo o quinto artigo mais citado da revista nos anos 2011 e 2012:

Maria Fernandes, investigadora do ISA, venceu o Prémio Fluvial – Jovem Cientista do Ano 2011, atribuído pelo Fluvial de Mora, com o artigo científico "Assessing riparian vegetation structure and the influence of land use using landscape metrics and geostatistical tools". O estudo enquadra-se no plano programático da linha de investigação ForBio, "Gestão da Biodiversidade em Sistemas Florestais, Aquáticos e Agroflorestais" do Centro de Estudos Florestais do ISA.

Inês Antunes e Marta Murteira, alunas do 5º ano do curso de mestrado em Arquitetura Paisagista, foram vencedoras do Prémio Nacional de Arquitetura Paisagista - Categoria de Estudantes, atribuído na 8ª edição da URBAVERDE, EXPONOR, com o trabalho "Parque da Várzea Norte de Setúbal".

Ligação à Sociedade

O ISA tem uma importante interação com a sociedade, cada vez mais interiorizada pela escola, valorizada pela comunidade envolvente e por uma extensa rede de parceiros dos domínios económico, social e cultural. Esta interação é concretizada através de:

- i) Atividades de investigação e divulgação científica
- ii) Transferência de tecnologia e prestação de serviços;
- iii) Atividades pedagógicas e culturais,
- iv) Outras actividades

Atividades de investigação e divulgação científica

A investigação e desenvolvimento decorrem no âmbito de grupos de investigação dos centros de I&D. Os docentes e investigadores do ISA realizam trabalhos de investigação e desenvolvimento em áreas multidisciplinares e transversais a vários domínios.

Estas atividades resultam num conjunto de sessões de apresentação, informação, debate e formação, segmentados em função de diferentes público alvo, organizadas ou co-organizadas por elementos do ISA. Em 2012, destacam-se, entre outras, as seguintes iniciativas:

✓ ciclo de seminários CEF/CEABN:

- Avaliação multicritério de instrumentos de política ambiental para a conservação da biodiversidade e a gestão dos serviços ecológicos da floresta. Ricardo Mateus/CEF (11/janeiro);
- The landscape as an asset in Southern European fragile agricultural systems: do farmers consider it in their management. Teresa Pinto-Correia/ICAAM, DPAO, Universidade de Évora (25/janeiro);
- Pagamento por serviços ambientais (PAS) e florestas plantadas no Brasil. Tópicos para discussão. Luiz Carlos Estraviz Rodriguez, Univ. de São Paulo, Brasil (1/fevereiro);
- A evolução da paisagem nos últimos 12000 anos, flutuações climáticas e pressão humana. João Pedro V. Tereso/CIBIO/FC/UPorto (8/fevereiro);
- Procedimentos de avaliação de ativos florestais no Brasil (15/fevereiro);
- Fertilização e Nutrição de espécies florestais para produção industrial: critérios de recomendação e aspectos práticos da sua aplicação. O caso de *E. globulus* em Portugal. Sérgio fabres (RAIZ - Instituto de Investigação da Floresta e Papel (29/fevereiro);
- Modelação da distribuição de biomassa nas florestas da Guiné-Bissau. João carreiras/IICT (14/março);
- Criação de valor na Floresta em Portugal. André Carvalho/Grupo Portucel/Soporcel (21/março);
- O papel da dispersão e de alterações das distribuições como resposta das espécies às alterações climáticas. Aldina Franco/Univ. East Anglia, Grã-Bretanha (4/abril);
- Gonipterus: investigação e meios de luta. Ana Raquel Reis/Altri Florestal) (11/abril);
- Ordenamento do Território: novas perspectivas num mundo de complexidade e incerteza. João Ferrão/ICS/UL (2/maio);
- Produzir Pinha ou Pinhão Negro - Subir um patamar na cadeia de valor do Pinhão. Pedro Silveira/Assoc. Produtores Florestais do Vale do Sado (30/maio);

- Riscos e Ordenamento do Território em Portugal. José Luís Zêzere/UL (3/outubro);
- Enhancing community resilience: Scion social fire research in New Zealand. Lisa Langer/Scion Crown Research Institute, Christchurch, New Zealand (10/outubro);
- Understanding plant community structure and function: the importance of scale and time for the analysis of diversity. Patricia Rodríguez González (28/novembro).
- ✓ ciclo de seminários CBAA;
 - Neurotic Yeast and the Molecular Basis of Parkinson's Disease (27/janeiro);
 - Fenologia da videira, temperatura e índices bioclimáticos: zonagem do continente. Francisco Abreu/ISA (20/março);
 - Single Cell Studies At KU- SCIENCE. Nils Arneborg/ Dep. of Food Science, Faculty of Life Sciences, University of Copenhagen (17/abril);
 - Vírus da hepatite delta: sobre o tráfego intracelular e interação com fatores do hospedeiro. Celso Cunha/Instituto de Higiene e Medicina Tropical/UNL (22/maio);
 - Gastronomia Molecular. Margarida Guerreiro e Joana Moura/CookingLab (19/junho);
 - Functional characterization of new players involved in rice responses to abiotic stress (10/julho);
 - Milho tradicional Português: um inesgotável campo de genes. Carlota Vaz-Patto/ITQB (11/dezembro).
- ✓ Palestras

LXgardens Meeting. Professor Marc Treib (University of California, Berkeley, USA), Professor David Jacques (Sugnal Hall, UK), Professor Mike Robinson (University of Birmingham, UK);

Physically modified xanthan gum. A replacement for starch in foods. John Richard Mitchell, Professor Jubilado (University of Nottingham, UK; Editor of Carbohydrate Polymers Journal);

High Resolution Climate Simulations in Portugal, om a Doutora Rita Margarida Cardoso (Instituto Dom Luiz; Investigadora da equipa do projecto FCT Futurolive);
- ✓ Conferências

Area-wide mating disruption of multiple species in horticulture. Professor Alex IL'ICHEV (Entomology & Chemical Ecology, Department of Primary Industries, Australia);

Conference Landscape Architecture "Space Time Meaning", com a Dra. Ana Kučan (University of Ljubljane, Biotechnical Faculty, Departement of Landscape Architecture, Slovenia);

Agro-Alimentar: Governança, Competitividade e Internacionalização.
- ✓ Seminários

"Spotted Wing Drosophila in British Columbia, Canada, 2010 - 2011". Orador Howard Thistlewood (Pacific Agri-Food Research Centre, Agriculture & Agri-Food Canada, Summerland, B.C., V0H 1Z0 Canada);

Agrobiotecnologia em Portugal; III Jornadas de Restauo Fluvial; Arquitectura Paisagista - Retrato de uma Profissão;

Projecto PAIPA-DC: Apresentação de metodologias e resultados" com o coordenador deste projecto, Hugo Eichmann Vaz Pedro.

As unidades de I&D e as Unidades de Apoio Tecnológico do ISA desenvolvem um vasto conjunto de atividades, no domínio da transferência de tecnologia e prestação de serviços, a entidades públicas e privadas. O LET e o LPVVA estão vocacionados para a realização de:

- i) ensaios, análises laboratoriais, controlo analítico prestados a diversas empresas, organismos públicos, produtores e particulares não especificados;
- ii) serviços de consultoria;
- iii) estudos, avaliações e pareceres.

A ADISA, enquanto organização de interface com o exterior, tem dado continuidade à gestão de projectos e ao estabelecimento de parcerias, no âmbito das diferentes áreas de investigação do ISA, com diversas entidades, nacionais e internacionais (L'INRA Montpellier e Bordéus, Jefe Europe, Nespresso, Sonae Industria, Atlantic Meals, entre outras). Esta associação, assegura ainda a gestão financeira dos Espaços da Tapada e das Residências.

A intervenção da INOVISA está direccionada para a:

- i) promoção do empreendedorismo, inovação empresarial e incubação de empresas;
- ii) modernização e diversificação do tecido empresarial, nas suas diferentes áreas de actuação (agrícola, alimentar, florestal, biotecnológica e ambiental), particularmente na ligação ao ISA;
- iii) promoção da transferência de conhecimento e tecnologia entre a universidade e as empresas, contribuindo assim, para a inovação e desenvolvimento do sector empresarial e difusão do conhecimento gerado no seio da universidade. São 16 as empresas sediadas na INOVISA.

Acordos e protocolos com entidades nacionais

Quadro 22 – Protocolos estabelecidos em 2012

âmbito	entidades	vigência
nacional	Campotec In/ ADISA/ ISA	Até cumprimento integral de todas as obrigações
	Atlantic Meals/ ADISA/ ISA	Até Setembro de 2013
	BR 59, Lda./ ISA	12 meses, renovável
	Boereboom Invitro Portugal Unip. Lda/ ISA	De janeiro a dezembro de 2012
	Carristur/ ISA	Um ano
	Ecomania-Serviços Ambientais, Lda. /ISA	De 25 de junho a 27 de julho de 2012
	EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres/ ISA	Um ano, renovável
	Grupo Jerónimo Martins/ ISA	Cinco anos
internacional	Universidade Federal de Pernambuco/ ISA	Três anos, renovável

Fonte: Conselho de Gestão

Atividades pedagógicas e culturais

Quadro 23 - Atividades pedagógicas e culturais realizadas em 2012

âmbito	organização	atividades
pedagógico	ISA	Visita de sete escolas secundárias ao ISA: - do 9º ao 12º anos de escolaridade, - 183 alunos
	JBA	Visitas guiadas (tema: biodiversidade): - 308 visitas, num total de 3784 visitantes
	ISA	"Aula Aberta" - Sessão de Convívio "Tropical". Professor José Eduardo Mendes Ferrão (12/julho)
divulgação institucional	Organização UTL	A Descoberta das Rotas Matemáticas da UTL 2012 (29/fevereiro): Visita de três escolas secundárias, de 11º e 12º anos de escolaridade, num total de 72 alunos
		Caminhos da Ciência, Tecnologia e Sociedade (13/março): Visita de duas escolas secundárias, de 11º e 12º anos de escolaridade, num total de 15 alunos
		Verão na Técnica: Tema "Um Laboratório ao Ar Livre" (2 a 6/julho), para alunos de 10º ao 12º anos de escolaridade, num total de 25 alunos; Tema "Experiências ao ar livre" (9 a 13/julho), para alunos do 8º e 9º anos de escolaridade, num total de 25 alunos
		JBA, NAPISA, Estufa Real
cultural	NAPISA, Colectivo Perspectivas, com apoio do ISA, APAP e AEISA	Exposição: 70 Anos, 7 Décadas, 7 Personalidades (inserida nas comemorações dos 70 anos de Arquitectura Paisagista)
	ISA e Comissão Organizadora de Concursos de Saltos da Tapada da Ajuda	Exposição: Os Concursos Hípicos na Tapada da Ajuda (10 a 28/maio)
	ISA, JBA e Parque Natural de Sintra-Cascais	Dia do Fascínio das Plantas / Dia da Conservação das Plantas (18/maio)

De salientar ainda a realização da homenagem ao Professor Emérito Ilídio Rosário dos Santos Moreira, organizada pelo CENTROP, ao qual o dedicou o melhor do seu esforço em prol da Botânica e da Agronomia Tropicais para o desenvolvimento dos Países de Língua Portuguesa, dando cumprimento a uma decisão da última Assembleia Geral, prestando pública homenagem à sua figura de Cientista e Pedagogo. Para o efeito foi constituída uma Comissão organizadora presidida pelo Eng.º Fernando Gomes da Silva.

Além de um colóquio, que teve lugar no Salão Nobre do ISA, a 21 de Junho, a homenagem consistiu na publicação do livro, "Gestão e Conservação da Flora e da Vegetação de Portugal e da África Lusófona" *In Honorium* do Prof. Catedrático Emérito Ilídio Rosário dos Santos Moreira.

Outras actividades

Quadro 24 - Actividades académicas e de carácter lúdico

âmbito	atividade
académico	Receção Institucional aos alunos Erasmus 2º sem 2011/2012 (28/fevereiro)
	Festa de Final de Ano e Baile de Finalistas 2011/2012 (1/junho)
	Receção Institucional Novos Alunos 2012/2013 (14/setembro)
	Receção Institucional aos alunos Erasmus 1º sem 2012/2013 (26/setembro)
carácter lúdico	Noite das Bruxas no Jardim Botânico da Ajuda (31/outubro) e São Martinho no Jardim Botânico da Ajuda (11/novembro) (organização: JBA e Grupo de Teatro Infantil Animarte, Estufa Real)
	Chocolate com Amor - <i>Workshop</i> e Jantar (14/fevereiro);
	Dia do Pai (17/março);
	9ª Festa da Primavera (28 e 29/abril);
	9ª Festa de Outono no Jardim Botânico (13 e 14/outubro);
	Feira dos Sabores no Jardim Botânico da Ajuda (7 a 9/dezembro) (organização: JBA)
	2ª Festa da Flor de Lisboa (11 a 13/maio) (organização: CBAA/ISA; Parcerias: APPP-FN, CML, JFAlcântara, Turismo de Lisboa, Viveiros das Naus, Plantagri e Sigmetum)
	Arraial de Santo António no Jardim Botânico da Ajuda (13/maio) (organização: JBA, Viveiros das Naus e Estufa Real)
Lançamento ISA Happiness Club - Uma conversa positiva e inspiradora (18/abril)	

Mobilidade e Internacionalização

O aumento da visibilidade internacional do ISA passa pela internacionalização da investigação e do ensino, na procura de consolidação e estabelecimento de novas parcerias, bem como pela captação de número crescente de alunos estrangeiros.

Mobilidade

No ano letivo 2012/2013 encontram-se em vigor 204 protocolos internacionais, dos quais, 76 acordos para bolsas Ibero-Americanas, 19 para bolsas Luso-Brasileiras, 90 para Erasmus e 19 protocolos.

O número de estudantes mobilizados em 2012/2013 apresenta um acréscimo de 35% face aos valores do ano anterior. As variações verificadas nos últimos quatro anos resultam, sobretudo, do número de alunos acolhidos pelo ISA. Neste ano letivo, o Programa Ciência sem Fronteiras contribuiu em muito para este acréscimo.

Quadro 25 - Fluxo de mobilidade de estudantes nos últimos quatro anos

ano letivo	alunos mobilizados		total
	outgoing	incoming	
2009/2010	47	95	142
2010/2011	40	84	124
2011/2012	50	111	161
2012/2013	48	170	218

Quadro 26 - Mobilidade ao abrigo de programas de âmbito nacional e internacional

programas/redes	2011/2012		2012/2013		
	outgoing	incoming	outgoing	incoming	
estudantes	ALV/Erasmus, Acção Estudos (SMS)	37	65	38	80
	ALV/Erasmus, Acção Estágios (SMP)	-	4	1	4
	ALV/Leonardo da Vinci	-	2	-	s/ inf.
	Almeida Garret	3	-	2	1
	Bolsas Luso-Brasileiras Santander Universidades	4	5	3	7
	Bolsas Ibero-Americanas Santander Universidades	1	1	1	-
	Protocolos de Cooperação	4	19	3	11
	Estágios IAESTE	1	3	candidaturas a decorrer	
	ErasmusMundus - Vinifera EuroMaster	n/ se aplica	13	n/ se aplica	2
	Vinifera EuroMaster - Double Degree	-	-	n/ se aplica	2
	Programa de Licenciaturas Internacionais	-	-	n/ se aplica	3
	Programa Ciência sem Fronteiras	-	-	n/ se aplica	60
	total estudantes	50	112	48	170
docentes	ALV/Erasmus (SMS)	1	8	1	5
não docentes	ALV/Erasmus (SMS)	s/ inf.	s/ inf.	1	-

Na procura de uma maior integração dos alunos estrangeiros recebidos no ISA, o GRI organiza, no início de cada semestre letivo, o Welcome Day. Este evento permite apresentar a escola e o seu funcionamento aos alunos estrangeiros, seguindo-se uma visita guiada à Tapada, por forma a mostrar o campus do ISA e dotá-los de pontos de referência sobre espaços de estudo e lazer.

Não obstante, aquando a chegada destes alunos, o GRI dá apoio personalizado no acolhimento dos alunos nas mais diversas questões, maioritariamente, académicas e burocráticas.

Para além disso, realiza-se semestralmente um curso de português, de nível inicial e com duração de 40 horas, mediante o apoio da Reitoria da UTL, para um máximo de 20 alunos inscritos.

Outras atividades

A internacionalização da investigação resulta das parcerias que os investigadores, os grupos de investigação e os centros são capazes de estabelecer. Neste âmbito, há que destacar a participação em projectos interinstitucionais e redes de conhecimento internacionais, orientados para a internacionalização de práticas e resultados.

- ✓ Projectos de investigação, com financiamento internacional (Anexo 4 - Projetos de investigação);
- ✓ Projecto Red-Itaa, financiado pelo programa Interreg IV-B SUDOE, pretende estender a utilização e exploração da plataforma *chil.org* a Portugal, Espanha e sul de França (INOVISA);

No plano da cooperação internacional, o CENTROP está envolvido em iniciativas de apoio a projectos e programas de desenvolvimento e de formação avançada:

- ✓ Projecto de Apoio ao Programa de Desenvolvimento Agrícola e Rural de Angola (PAPDAR) - acompanhamento e monitorização do Programa de Extensão e Desenvolvimento Rural de Angola, acompanhamento de experiências de transformação tecnológica de práticas agrícolas e de organização económica e social, realização de acções de formação em "Análise e Elaboração de Projectos e de Elaboração" e "Avaliação de Planos de Desenvolvimento Local", organização de dois seminários (Luanda e Malange) sobre o Desenvolvimento Rural em Angola;
- ✓ Programa de Apoio à Formação Avançada de Quadros do MINADERP de Angola – em 2012, deu-se continuidade às dissertações de doutoramento, cujas provas estão agendadas para 2013;
- ✓ Curso de Mestrado em Agronomia e Recursos Naturais - Huambo (em colaboração com a Faculdade de Ciências Agrárias do Huambo, da Universidade José Eduardo dos Santos): teve início, em novembro, sob o patrocínio do Camões IP. No cumprimento do programa deste mestrado, e até final de 2012, docentes do ISA leccionaram as disciplinas de "Sistemas de Produção Agro-Florestal e Animal" e "Protecção das Culturas e Conservação Pós-colheita";
- ✓ Curso de Mestrado em Agronomia e Recursos Naturais - Cabo Verde. (Universidade de Cabo Verde - UniCV): discussão das teses no final de 2012 após a conclusão da parte escolar em 2010.
- ✓ Realização de seminários sob os temas:
 - "Projecto de Apoio à Intensificação da Produção Alimentar - Desenvolvimento Comunitário - Apresentação de metodologias e resultados", com o coordenador deste projecto, Hugo Eichmann Vaz Pedro (ISA, janeiro/2012);
 - "Transformação estrutural dos pequenos produtores e pobreza: o caso de Moçambique" , com o orador Prof. Doutor João Mosca, Professor Catedrático da Universidade "A Politécnica" de Maputo, Moçambique (ISA, março/2012).

O Professor Manuel Belo Moreira foi o coordenador do XIII World Congress of Rural Sociology. A ADISA teve à sua responsabilidade a parte financeira do evento, organizado pela Mundiconvenius, que contou com mais de 1000 participantes nacionais e estrangeiros.

Infra-estruturas

A DPAGE foi responsável pela realização, em 2012, de um conjunto de intervenções na Tapada preconizadas pelos seus diferentes Núcleos de actuação.

a) Núcleo de Património

Considerando que recaem neste Núcleo as atribuições referentes às obras de médio e grande porte (não asseguradas pela Equipa de Manutenção do Património Edificado) realizadas no parque edificado do ISA, salientam-se as seguintes intervenções:

- ✓ Acompanhamento da empreitada de reabilitação da cobertura do edifício Principal (dono de Obra RUTL);
- ✓ Preparação dos elementos essenciais ao lançamento do procedimento da empreitada de pavimentação do acesso ao Polo da Ajuda a ser lançado pela RUTL em 2013;
- ✓ Definição de peças do procedimento, lançamento e acompanhamento da empreitada de reabilitação do edifício do Herbário;
- ✓ Acompanhamento da empreitada de adaptação da antiga leitaria à nova sede da AEISA no Edifício Principal;
- ✓ Elaboração de projecto e acompanhamento da empreitada de remodelação das novas instalações da Direcção Administrativa e Financeira e Núcleo de Recursos Humanos no Edifício Principal;
- ✓ Elaboração de projecto e acompanhamento da empreitada de readaptação dos espaços da entrada do Edifício Principal;
- ✓ Projectos de remodelação no Edifício Principal (arquivo, ex-SAPI, espaços libertos pelo INIAV, instalação de elevador e adega);
- ✓ Acompanhamento da empreitada de reabilitação dos espaços do CIISA;
- ✓ Empreitada de reabilitação da claraboia da BISA;
- ✓ Estudo de sinalética do Edifício Principal (do interior ao exterior).

Para além destas actividades, a DPAGE prosseguiu com a actualização do sistema de bases de dados (Cadastro e Inventário de Bens do Estado - CIBE), tendo já iniciado o transporte dos bens abatidos.

b) Núcleo de Serviços Gerais e Alojamentos;

Para além das tarefas inerentes a este núcleo, tais como tarefas de gestão documental, controlo de viaturas e cumprimento da regulamentação e procedimentos exigidos no âmbito do Parque de Veículos do Estado (PVE) da ESPAP (ex-ANCP), a DPAGE concretizou, junto do CG, o novo regulamento para as residências de estudantes e de professores.

Tem ainda em curso o projecto de reabilitação de mais casas de função para sua transformação em residências de estudantes a desenvolver e concretizar em 2013.

c) Núcleo de Compras e Aprovisionamento;

Este núcleo desenvolve todas as tarefas de processos e de procedimentos de aquisições, quer sejam no regime geral ou simplificado, quer sejam nas plataformas dos AQ da ESPAP.

Em 2012, foram desenvolvidos os seguintes procedimentos de AQ:

- ✓ Fornecimento de elementos para os procedimentos desenvolvidos pela RUTL, para aquisição de (i) segurança e vigilância e (ii) energia eléctrica;
- ✓ Preparação de procedimentos de aquisição de (i) produtos de higiene e limpeza e (ii) serviços de limpeza.

Na Plataforma de compras publicas, foram desenvolvidos os procedimentos relativos a:

- ✓ Prestação de Serviços de Vigilância e Segurança nas Instalações do ISA,
- ✓ Recuperação e reconstrução de cantarias nas fachadas do EP-FASE 2;
- ✓ Fornecimento da Energia Eléctrica de media tensão;
- ✓ Remodelação dos gabinetes existentes na zona posterior do LPVVA;
- ✓ Remodelacao da sala 3 I;
- ✓ Remodelacao e adaptação do espaço da livraria;
- ✓ Aquisição de computadores para a sala PI I;
- ✓ Assessoria técnica ao projeto, processo e fiscalização da reabilitação da cobertura do EP;
- ✓ Recuperação da claraboia do Edifício da Biblioteca;
- ✓ Fornecimento e montagem de estantes rolantes compactas no Arquivo (EP);
- ✓ Reabilitação do Herbário;
- ✓ Fornecimento e montagem de quadros eléctricos (EP);
- ✓ Remodelação dos Espaços na Entrada e Espaços da Química (EP);
- ✓ Instalação de sistema Avac na Sala de Atos;
- ✓ Reabilitação da Ex-sapi (EP);
- ✓ Reabilitação do CIISA;
- ✓ Reabilitação do espaço da Adega (EP);
- ✓ Obras para Instalação do ascensor (EP);
- ✓ Programa de informatica FENIX para a Divisão Académica.

d) Núcleo de Gestão dos Espaços;

Este Núcleo tem a responsabilidade de assegurar a manutenção e gestão dos espaços da Tapada, a utilização dos espaços agrícolas e florestais para apoio às aulas práticas bem como a promoção do espaço da Tapada como local de estadia e recreio para estudantes, docentes, funcionários e visitantes.

Dos trabalhos desenvolvidos por este Núcleo, ao longo de 2012, destacam-se os seguintes:

I) Trabalhos diários de manutenção:

- ✓ Manutenção dos espaços ajardinados e caminhos bem como a coleção do Parque Botânico da Tapada da Ajuda;
- ✓ Manutenção dos jardins dos Palácios Centeno e Burnay ao abrigo do protocolo com a Reitoria da UTL;
- ✓ Manutenção dos pomares, vinhas e restantes campos agrícolas, incluindo vindimas e colheita de frutos;

- ✓ Acompanhamento, do ponto de vista sanitário, de árvores e arbustos nomeadamente, a aplicação de tratamentos fitossanitários nas palmeiras da Tapada, do jardim do Observatório Astronómico e do jardim do Palácio Burnay;
 - ✓ Recolha e armazenamento de madeira resultante da queda de árvores ou ramos;
 - ✓ Limpeza geral dos espaços verdes.
- 2) Outros trabalhos realizados na Tapada da Ajuda:
- ✓ Instalação de novos pomares para o ensino;
 - ✓ Arranque de pomares velhos;
 - ✓ Preparação do terreno para acolher o projecto “Hortas da Tapada”;
 - ✓ Arranjo paisagístico da zona envolvente ao Pavilhão de Exposições (junto dos lagos) incluindo pavimentos, bordaduras de canteiros, planos de plantação e instalação de sistema de rega (com o apoio da empresa PLANTAGRI);
 - ✓ Arranjo paisagístico da casa dos professores convidados;
 - ✓ Colaboração nas plantações do talhão da Terra da Mata de Baixo (no âmbito da dissertação de mestrado de Nuno Filipe Santos de Oliveira);
 - ✓ Apoio à equipa do SolidarISA.
- 3) Apoio às aulas práticas de Horticultura, Viticultura, Agricultura e Arquitectura Paisagista;
- 4) Apoio a projectos de Investigação do ISA:
- ✓ Projeto dos Eucaliptos (resp.: Professor João Santos Pereira e Eng^a Paula Soares);
 - ✓ Projecto REINFFORCE (resp.: Professora Maria Helena Almeida);
 - ✓ Projecto de Beneficiação Florestal (Projecto Agro);
 - ✓ Ensaio no âmbito da tese de doutoramento do Dr. Carlos Bifulco;
 - ✓ PRODER 4.I. – Viveiro de autóctones (resp.: Inv. Coord^a Dalila Espírito Santo, com as empresas ARQOUT e SIGMETUM, sedeadas na INOVISA).
- 5) Optimização da utilização de água para rega na Tapada mediante a instalação do sistema de rega previsto no âmbito do “Projecto de rega para a Tapada da Ajuda para a implantação de uma rede de rega alimentada por água do Furo e Minas”;
- 6) Preparação da Tapada da Ajuda para actividades de educação ambiental, visitas e cursos de formação:
- ✓ Apoio à realização de actividades de educação ambiental (e.g., Ateliers de Verão na Tapada com as Oficinas de Teatro de João Rosa), visitas e cursos de formação na Tapada;
 - ✓ Apoio aos cursos de jardinagem do IEPF.
- 7) Colaboração na realização de eventos culturais organizados pelo ISA:
- ✓ Preparação e desmontagem da 2^a Festa da Flor de Lisboa;
 - ✓ Preparação da Tapada para receber as Jornadas Europeias do Património (em duas visitas, uma em setembro e outra em abril);
 - ✓ Preparação da Tapada para receber as visitas comentadas da CML.
 - ✓ Preparação da Tapada para acolher diversas actividades (e.g., NAPE-IST, escuteiros, Compal, festas diversas).
-

8) Apoio a outros sectores e instituições:

- ✓ Viveiros florestais (transporte de plantas, manutenção de muros e sebes);
- ✓ Zootécnia (limpeza, transporte de matérias primas);
- ✓ Estação meteorológica (trabalhos de limpeza e manutenção), Professor Francisco Abreu;
- ✓ AEISA;
- ✓ CEABN (apoio na obra de engenharia natural realizada nas traseiras do edifício);
- ✓ Cortejo de Carnaval na Liga Portuguesa dos deficientes Motores do Casalinho da Ajuda;
- ✓ Recolha de verdura na páscoa para a Sé Patriarcal de Lisboa;
- ✓ Acompanhamento dos estagiários da Escola Profissional de Moura;
- ✓ Acompanhamento das acções de voluntariado da Associação Plantar uma Árvore;
- ✓ Acompanhamento das acções de voluntariado durante a vindima.

9) Outras actividades:

- ✓ Preparação da candidatura ao pedido único do INGA;
- ✓ Acompanhamento das empresas que realizam prestações de serviços na Tapada (e.g., manutenção do arvoredo e tratamentos das palmeiras pela empresa Árvores e Pessoas);
- ✓ Estabelecimento de um protocolo com a empresa AGRIFÉRTIL (adubos), em vigor durante o ano 2012;
- ✓ Colaboração na renovação do parque de máquinas: pulverizador, tractor, moto-cultivador, corta sebes, etc.;
- ✓ Colaboração no projecto de renovação da adega.

e) Núcleo de Segurança, Higiene e Saúde.

Neste núcleo recaem uma série de tarefas de apoio transversal às diferentes Unidades Orgânicas do ISA, nomeadamente todas as tarefas relacionadas com a equipa de logística.

Para além de garantir a Segurança dos Espaços da Tapada, controlo de entradas nos edifícios e limpeza global dos espaços, esta equipa desenvolveu, ao longo de 2012, uma série de trabalhos:

- ✓ Apoio na montagem e desmontagem de salas, auditórios, Salão Nobre, Sala de Atos e Pavilhão de Exposições, para inúmeros eventos;
- ✓ Transporte de material e mobiliário aquando da disponibilização de salas para obras e sua remontagem após conclusão;
- ✓ Reorganização do arquivo da cave com eliminação de documentação;
- ✓ Gestão do depósito de bens em trânsito;
- ✓ Acompanhamento de técnicos de diversas empresas na manutenção;
- ✓ Distribuição diária de produtos de limpeza, com registo diário do consumo de materiais;
- ✓ Registo de informação relativa a bilhetes vendidos na portaria da Tapada da Ajuda;
- ✓ Colaboração nas actividades relacionadas com os Garranos;

- ✓ Transferência do espólio da Biblioteca das Ciências Agrárias, do Salão Nobre para a Biblioteca.

f) Equipa de Manutenção do Património Edificado

A equipa de manutenção do Património, diretamente dependente do Chefe de Divisão, pelo seu carácter transversal na organização, tem por finalidade dar resposta aos inúmeros pedidos diários que surgem de todas as Unidades Orgânicas do ISA.

A equipa composta por elementos de diversas especialidades, para além destas tarefas, consegue empreender uma série de trabalhos de dimensão média na reabilitação de recuperação do Património Edificado do ISA. Entre as muitas intervenções realizadas ou acompanhadas pela equipa de manutenção, destacam-se as efectuadas no Edifício Principal, nas residências universitárias, no ex-bar da Parada, no Pavilhão Anexo e no Pavilhão de Exposições.

Durante o ano de 2012, a Equipa de Manutenção deu reposta a 141 dos 148 pedidos de intervenção registados, solicitadas pelos diversos serviços internos.

Para além dos trabalhos mencionados, a Equipa de Manutenção verifica trimestralmente os tubos de queda e caleiras de todos os edifícios, bem como procede no período de férias escolares aos trabalhos de reparação das instalações sanitárias e salas de aula.

ANEXOS

Anexo I- Órgãos de Governo e Gestão do ISA

AI. I - Composição dos Órgãos de Gestão

Órgãos de Gestão	
<p>CONSELHO DE ESCOLA</p> <p>João M. A. Soares (membro cooptado)</p> <p>Presidente</p>	<p>Maria Manuela Silva Nunes Reis Abreu (docente)</p> <p>Maria José Antão Pais de Almeida Cerejeira (docente)</p> <p>Maria Teresa Marques Ferreira da Cunha Cardoso (docente)</p> <p>Ana Cristina Ferreira da Cunha Queda (Docente) (docente)</p> <p>Luís Paulo Almeida Faria Ribeiro (docente)</p> <p>Jorge Manuel Martins Soares David (docente)</p> <p>Jorge Manuel Rodrigues Ricardo da Silva (docente)</p> <p>José Luís Monteiro Teixeira (docente)</p> <p>Francisco Manuel Ribeiro Ferraria Moreira (investigador)</p> <p>Jorge Manuel Barros d'Almeida Gominho (não docente)</p> <p>Gustavo Monteiro Ambrósio Formiga de Gouveia (aluno)</p> <p>João Carlos de Oliveira Bastos (aluno)</p> <p>João Gonçalves (membro cooptado)</p> <p>José Luís Mata-Torres (membro cooptado)</p>
<p>CONSELHO DE GESTÃO</p> <p>Carlos José de Almeida Noéme (docente)</p> <p>Presidente</p>	<p>Maria Luísa Louro Martins (Vice-Presidente)</p> <p>Ana Luísa Sousa Soares Lô de Almeida (Vice-Presidente)</p> <p>Luís Manuel Bignolas Mira da Silva (Vice-Presidente)</p>
<p>CONSELHO CIENTÍFICO</p> <p>M^a Margarida Tavares Tomé (docente)</p> <p>Presidente</p>	<p>Maria Manuela Costa Neves Figueiredo (docente)</p> <p>Elizabeth da Costa N.F. d'Almeida Duarte (docente)</p> <p>Amarilis Paula Alberti de Varennes e Mendonça (docente)</p> <p>Maria Wanda Sarujine Viegas (docente)</p> <p>Maria Isabel Freire Ribeiro Ferreira (docente)</p> <p>João Pedro Bengala Freire (docente)</p> <p>António Maria Marques Mexia (docente)</p> <p>Manuela Gomes da Silva (investigadora)</p> <p>Francisco Castro Rego (docente, repres. unid. de investigação)</p> <p>Sara Barros Queiróz Amâncio (docente, repres. unid. de investigação)</p> <p>Manuela Branco Simões (docente, repres. unid. de investigação)</p> <p>Teresa Alfaiate (docente, repres. unid. de investigação)</p>
<p>CONSELHO PEDAGÓGICO</p> <p>Miguel Pedro Barbosa Mourato (docente)</p> <p>Presidente</p>	<p>Cristina Maria Moniz Simões Oliveira (docente)</p> <p>Nuno Renato da Silva Cortez (docente)</p> <p>Ana Luisa Sousa Soares Lô de Almeida (docente)</p> <p>Maria João Teixeira Martins (docente)</p> <p>Margarida Gomes Moldão Martins (docente)</p> <p>José Carlos Franco Santos Silva (docente)</p> <p>João Pedro Marques Dinis (aluno)</p> <p>André Filipe Freitas Duque (aluno)</p> <p>Márcia Sofia Afonso Martins (aluno)</p> <p>Diogo Miguel Casquinha Lopes da Cruz (aluno)</p> <p>Filipe Brito dos Santos Amaral (aluno)</p> <p>Isabel de Carvalho Oliveira Tavares (aluno)</p> <p>Sofia Knapic de Soares Ferreira (aluno)</p>

AI. 2 – Órgãos de Gestão e Órgãos Consultivos

ÓRGÃOS DE GESTÃO	Conselho de Escola Presidente do ISA Conselho de Gestão Conselho Científico Conselho Pedagógico
ÓRGÃOS CONSULTIVOS	Assembleia de Escola Órgão consultivo do ISA chamado a dar parecer sobre os assuntos relevantes para a estratégia e para a vida do ISA Conselho de Coordenadores Órgão consultivo que tem como função reforçar a coordenação e a interação entre os diferentes órgãos de gestão do ISA assim como das suas unidades constituintes

Anexo 2 - Recursos Humanos

A2. I – Docentes (a 31/Dezembro/2012)

departamento/nome do docente	ETI (carreira)	ETI (conv.)	cat.	assoc.	aux.	assist.	c/ agreg.	regime contratual
Departamento de Ciências e Engenharia de Biosistemas (DCEB):								
79 docentes (dos quais, 10 convidados)	68,0	5,1	11,0	22,0	37,3	2,8		
Amarilis Paula Alberti de Varennes e Mendonça	1,0		1,0					tempo integral c/ excl.
Ana Carla de Andrade Madeira	1,0				1,0			tempo integral c/ excl.
Ana Cristina Ferreira da Cunha Queda	1,0				1,0			tempo integral c/ excl.
Ana Isabel Boavida de Carvalho Mesquita		1,0				1,0		tempo parcial
Ana Maria Contente de Vinhas Novais	1,0				1,0			tempo integral c/ excl.
Ana Maria da Silva Monteiro	1,0				1,0		agreg.	tempo integral c/ excl.
Ana Maria Santos Ferreira Gorjão Henriques	1,0				1,0			tempo integral c/ excl.
Ana Paula Ferreira Ramos	1,0				1,0			tempo integral c/ excl.
António José Saraiva de Almeida Monteiro	0,0		0,0					tempo integral c/ excl.
António Maria Marques Mexia	1,0		1,0					tempo integral c/ excl.
António Pedro Louro Martins		0,2			0,2			tempo parcial
Arlindo Lima	1,0				1,0			tempo integral c/ excl.
Augusto Manuel Nogueira Gomes Correia	1,0			1,0			agreg.	tempo integral c/ excl.
Bernardo Manuel T. Sousa Pacheco de Carvalho	1,0			1,0				tempo integral c/ excl.
Carlos José de Almeida Noéme	1,0			1,0			agreg.	tempo integral c/ excl.
Carlos Manuel Antunes Lopes	1,0			1,0			agreg.	tempo integral c/ excl.
Cláudia Saramago C. Marques dos Santos Cordovil	1,0				1,0			tempo integral c/ excl.
Cristina Maria Dionísio Dias Agatong		0,3				0,3		tempo parcial
Cristina Maria Moniz Simões Oliveira	1,0			1,0			agreg.	tempo integral c/ excl.
Elisabete Tavares Lacerda de Figueiredo Oliveira	1,0				1,0			tempo integral c/ excl.
Elizabeth da Costa N. Fernandes d'Almeida Duarte	1,0		1,0					tempo integral c/ excl.
Elsa Félix Gonçalves		0,6			0,6			tempo parcial
Ernesto José de Melo Pestana de Vasconcelos	1,0		1,0					tempo integral c/ excl.
Fernanda Maria dos Reis Torroões Valente	1,0				1,0			tempo integral c/ excl.
Francisco Ramos Lopes Gomes da Silva	1,0				1,0			tempo integral s/ excl.
Henrique Manuel Filipe Ribeiro	1,0				1,0			tempo integral c/ excl.
Inês Neto Moreira		0,5				0,5		tempo parcial
Isabel Maria Cerqueira Lopes Alves	1,0			1,0				tempo integral c/ excl.
Isabel Maria de Jesus Martins	1,0				1,0			tempo integral c/ excl.
Isabel Maria Gomes Rodrigo	1,0			1,0			agreg.	tempo integral c/ excl.
Isabel Maria Nunes de Sousa	1,0				1,0		agreg.	tempo integral c/ excl.
Joana Ride Sales		0,5				0,5		tempo parcial
João Carlos da Silva Dias	1,0			1,0			agreg.	tempo integral c/ excl.
João Pedro Bengala Freire	1,0		1,0					tempo integral c/ excl.
Jorge Ferro da Silva Meneses	1,0		1,0					tempo integral c/ excl.
Jorge Filipe Campinos Landerset Cadima	1,0			1,0				tempo integral c/ excl.
Jorge Manuel Rodrigues Ricardo da Silva	1,0		1,0				agreg.	tempo integral c/ excl.

departamento/nome do docente (cont.)	ETI (carreira)	ETI (conv.)	cat.	assoc.	aux.	assist.	c/ agreg.	Regime contratual
Jorge Orestes Lasbarrères Cerdeira	1,0			1,0			agreg.	tempo integral c/ excl.
José Carlos Franco Santos Silva	1,0				1,0			tempo integral c/ excl.
José Luís Monteiro Teixeira	1,0			1,0				tempo integral c/ excl.
José Manuel Osório de Barros de Lima e Santos	1,0			1,0			agreg.	tempo integral c/ excl.
José Paulo Mourão de Melo e Abreu	1,0			1,0			agreg.	tempo integral c/ excl.
Luís Filipe Galant Moreira Pedrosa		0,3			0,3			tempo parcial
Luís Manuel Bignolas Mira da Silva	1,0			1,0				tempo integral c/ excl.
Luís Manuel Vieira Soares de Resende	1,0				1,0			tempo integral c/ excl.
Luísa Almeida Lima Falcão e Cunha	1,0			1,0			agreg.	tempo integral c/ excl.
Manuel Lameiras de Figueiredo Campagnolo	1,0			1,0				tempo integral c/ excl.
Mara Lino Pereira		0,5				0,5		tempo parcial
Margarida Gomes Moldão Martins	1,0				1,0		agreg.	tempo integral c/ excl.
Maria da Graça Côrte-Real Mira da Silva Abrantes	1,0				1,0			tempo integral c/ excl.
Maria do Rosário da Conceição Cameira	1,0			1,0				tempo integral c/ excl.
Maria Emília Rodrigues Ferreira Pinto	1,0				1,0			tempo integral c/ excl.
Maria Filomena Ramos Duarte	1,0				1,0		agreg.	tempo integral c/ excl.
Maria Helena Guimarães de Almeida	1,0				1,0			tempo integral c/ excl.
Maria Helena M. C. Ferreira Correia de Oliveira	1,0			1,0				tempo integral c/ excl.
Maria Isabel Freire Ribeiro Ferreira	1,0		1,0					tempo integral c/ excl.
Maria Isabel Nunes Januário	1,0				1,0			tempo integral c/ excl.
Maria Isabel Varejão de Oliveira Faria	1,0				1,0			tempo integral c/ excl.
Maria João Prudêncio Rafael Canadas	1,0				1,0			tempo integral c/ excl.
Maria João Teixeira Martins	1,0				1,0			tempo integral c/ excl.
Maria José Antão Pais de Almeida Cerejeira	1,0			1,0			agreg.	tempo integral c/ excl.
Maria Luísa Louro Martins	1,0				1,0			tempo integral c/ excl.
Maria Madalena dos Santos Lordelo	1,0				1,0			tempo integral c/ excl.
Maria Manuela Costa Neves Figueiredo	1,0		1,0					tempo integral c/ excl.
Maria Manuela Silva Nunes Reis Abreu	1,0		1,0					tempo integral c/ excl.
Maria Odete Pereira Torres	1,0				1,0			tempo integral c/ excl.
Maria Suzana Leitão Ferreira Dias Vicente	1,0				1,0		agreg.	tempo integral c/ excl.
Marta Guerreiro Duarte Mesquita de Oliveira	1,0				1,0			tempo integral c/ excl.
Miguel Pedro de Freitas Barbosa Mourato	1,0				1,0			tempo integral c/ excl.
Olívio Godinho Patrício	1,0				1,0			tempo integral c/ excl.
Paulo Guilherme Martins de Melo Matias	1,0			1,0				tempo integral c/ excl.
Pedro Cristiano Santos Martins da Silva	1,0				1,0			tempo integral c/ excl.
Pedro Manuel Leão Rodrigues de Sousa	1,0		1,0					tempo integral c/ excl.
Raúl da Fonseca Fernandes Jorge	1,0			1,0			agreg.	tempo integral c/ excl.
Rita Amaral Fragoso		0,6			0,6			tempo parcial
Rui Marçal Campos Fernando	1,0			1,0				tempo integral c/ excl.
Sara Martins Beirão da Costa Teixeira de Barros		0,6			0,6			tempo parcial
Teresa de Jesus Silva Matos	1,0				1,0			tempo integral c/ excl.
Vitor Manuel Delgado Alves	1,0				1,0			tempo integral c/ excl.

departamento/nome do docente	ETI (carreira)	ETI (conv.)	cat.	assoc.	aux.	assist.	c/ agreg.	Regime contratual
Departamento de Recursos Naturais, Ambiente e Território (DRAT)								
46 docentes (dos quais, 7 convidados)	38,0	2,2	8,0	11,3	18,6	2,3		
Adília Neves Pires de Oliveira	1,0				1,0			tempo integral c/ excl.
Ana Luísa B. Santos Sousa Soares Ló de Almeida	1,0				1,0			tempo integral c/ excl.
António Manuel Dorotêa Fabião	1,0			1,0			agreg.	tempo integral c/ excl.
António Nogueira Lopes Aleixo		0,3		0,3				tempo parcial
Fernando Manuel Girão Monteiro	1,0				1,0			tempo integral c/ excl.
Francisco Manuel Cardoso de Castro Rego	1,0			1,0			agreg.	tempo integral c/ excl.
Francisco Manuel Souto Gonçalves de Abreu	1,0			1,0				tempo integral c/ excl.
Helena Margarida Nunes Pereira	1,0		1,0					tempo integral c/ excl.
João António Ribeiro Ferreira Nunes		0,3			0,3			tempo parcial
João Manuel Neves Martins	1,0			1,0			agreg.	tempo integral c/ excl.
Jorge Alexandre Matos Pinto de Almeida	1,0			1,0				tempo integral c/ excl.
Jorge Manuel Martins Soares David	1,0		1,0					tempo integral c/ excl.
José Afonso Rodrigues Graça	1,0				1,0		agreg.	tempo integral c/ excl.
José Augusto Lopes Tomé ⁽¹⁾	1,0				1,0			tempo integral c/ excl.
José Carlos Augusta da Costa	1,0			1,0			agreg.	tempo integral c/ excl.
José Guilherme Martins Dias Calvão Borges	1,0			1,0			agreg.	tempo integral c/ excl.
José Manuel Braga da Cruz Mendes Ferrão		0,2				0,2		tempo parcial
José Miguel Oliveira Cardoso Pereira	1,0		1,0					tempo integral c/ excl.
José Paulo Pimentel Castro Coelho	0,0			0,0			agreg.	tempo integral c/ excl.
Luís Paulo Almeida Faria Ribeiro	1,0				1,0			tempo integral s/ excl.
Manuel Armando Valeriano Madeira	1,0		1,0					tempo integral c/ excl.
Manuel José de Carvalho Pimenta Malfeito Ferreira	1,0				1,0		agreg.	tempo integral c/ excl.
Manuela Rodrigues Branco Simões	1,0				1,0		agreg.	tempo integral c/ excl.
Maria Adélia da Silva Santos Ferreira	1,0				1,0			tempo integral c/ excl.
Maria Cristina da Fonseca Ataíde Castel-Branco	1,0			1,0			agreg.	tempo integral s/ excl.
Maria da Glória Calado Inglês Esquível	1,0				1,0			tempo integral c/ excl.
Maria de Fátima Cerveira Tavares	1,0				1,0			tempo integral c/ excl.
Maria Helena Reis de Noronha Ribeiro de Almeida	1,0			1,0				tempo integral c/ excl.
Maria Leonor Mota Morais Cecílio	1,0				1,0			tempo integral c/ excl.
Maria Luísa Lopes de Castro e Brito	1,0				1,0		agreg.	tempo integral c/ excl.
Maria Margarida Branco de Brito Tavares Tomé	1,0		1,0					tempo integral c/ excl.
Maria Teresa Amaro Alfaiate	1,0				1,0			tempo integral c/ excl.
Maria Teresa Marques Ferreira da Cunha Cardoso	1,0			1,0			agreg.	tempo integral c/ excl.
Maria Wanda Sarujine Viegas	1,0		1,0					tempo integral c/ excl.
Miguel António Navas Cândido	1,0					1,0		tempo integral s/ excl.
Natália Maria Ferreira Rebelo de Melo Osório		0,3			0,3			tempo parcial
Nuno Joaquim Costa Cara de Anjo Lecoq		0,5				0,5		tempo parcial
Nuno Renato da Silva Cortez	1,0				1,0			tempo integral c/ excl.
Pedro César Ochôa de Carvalho	1,0				1,0			tempo integral c/ excl.
Pedro Jorge Cravo Aguiar Pinto	1,0		1,0					tempo integral c/ excl.
Pedro Miguel Ramos Arsénio	1,0				1,0			tempo integral c/ excl.
Ricardo Manuel Seixas Boavida Ferreira	1,0		1,0					tempo integral c/ excl.

⁽¹⁾ De atestado médico desde março

departamento/nome do docente (cont.)	ETI (carreira)	ETI (conv.)	cat.	assoc.	aux.	assist.	c/ agreg.	Regime contratual
Sara Barros Queiroz Amâncio	1,0			1,0			agreg.	tempo integral c/ excl.
Selma Beatriz de Almeida Nunes da Pena Baldaia		0,3				0,3		tempo parcial
Sidónio da Costa Pardal	1,0				1,0		agreg.	tempo integral s/ excl.
Sónia Talhé Azambuja		0,3				0,3		tempo parcial

A2. 2 – Saída de docentes em 2012

nome do docente / motivo	categoria	departamento
jubilação (1,0 ETI)		
Luís Alberto dos Santos Pereira	Professor Catedrático	DCEB
aposentação (5,2 ETI)		
João Manuel Dias dos Santos Pereira	Professor Catedrático	DRAT
Manuel Fernando Belo Moreira	Professor Catedrático	DCEB
Maria da Conceição da Silva Loureiro Dias	Professor Catedrático Convidado	DRAT
Fernanda Maria Miranda Cabral	Professor Associado c/ Agreg.	DCEB
António Marcelino Palma de Borja Serafim	Professor Auxiliar	DCEB
Maria Elisa Ferreira da Silva Pampulha	Professor Auxiliar	DRAT
mobilidade (1,0 ETI)		
José Paulo Pimentel Castro Coelho (Presidente do INRB)	Professor Associado c/ Agreg.	DRAT
falecimento (1,0 ETI)		
Fernando Baltazar Santos Ortega	Professor Auxiliar	DCEB

A2. 3 - Investigadores (a 31/Dezembro/2012)

nome do investigador	categoria	unid. I&D	vínculo
24 investigadores (dos quais, 21 contratados no âmbito do programa Compromisso com a Ciência)			
Maria Dalila Paula Silva Lourenço do Espírito Santo	Investigador Coordenador	CBAA	Nomeação provisória
Olga Maria Carrasqueira Laureano	Investigador Coordenador	CEER	Nomeação Definitiva
Maria Cecília Nunes Farinha Rego	Investigador Auxiliar	CEER	Nomeação Definitiva
Anatoly Shatalov	Investigador Auxiliar	CEF	contratação - progr. Ciência 2008
Catarina Paula Guerra Geoffroy Prista	Investigador Auxiliar	CBAA	contratação - progr. Ciência 2008
David Paulo Fanguero	Investigador Auxiliar	UIQA	contratação - progr. Ciência 2008
Francisco Manuel Ribeiro Ferraria Moreira	Investigador Auxiliar	CEABN	contratação - progr. Ciência 2008
Jordi Garcia Gonzalo	Investigador Auxiliar	CEF	contratação - progr. Ciência 2008
José Maria Horta e Costa Silva Santos	Investigador Auxiliar	CEF	contratação - progr. Ciência 2008
Luís Mendes Godinho Milheiro Fontes	Investigador Auxiliar	CEF	contratação - progr. Ciência 2008
Luisa Cristina dos Mártires Ferreira de Carvalho	Investigador Auxiliar	CBAA	contratação - progr. Ciência 2008
Maria da Conceição Braulio de Brito Caldeira	Investigador Auxiliar	CEF	contratação - progr. Ciência 2008
Maria Manuela Antunes Gomes da Silva	Investigador Auxiliar	CBAA	contratação - progr. Ciência 2008
Michiel Adriaan Daam	Investigador Auxiliar	CEER	contratação - progr. Ciência 2008
Miguel Nuno do Sacramento Monteiro Bugalho	Investigador Auxiliar	CEABN	contratação - progr. Ciência 2008
Rita Teresa Pereira Teixeira	Investigador Auxiliar	CEF	contratação - progr. Ciência 2008
Ana Cristina Delaunay Caperta	Investigador Auxiliar	CBAA	contratação - progr. Ciência 2009
Helena Sofia Henriques Lebre de Campos Pereira	Investigador Auxiliar	CBAA	contratação - progr. Ciência 2009
João Henriques Nunes Palma	Investigador Auxiliar	DEF	contratação - progr. Ciência 2009
João Manuel das Neves Silva	Investigador Auxiliar	DEF	contratação - progr. Ciência 2009
João Manuel Monteiro da Costa e Silva	Investigador Auxiliar	CEF	contratação - progr. Ciência 2009
Maria Margarida Cabrita Xavier Delgado	Investigador Auxiliar	CBAA	contratação - progr. Ciência 2009
Maria Teresa Gomes Afonso do Paço	Investigador Auxiliar	DER	contratação - progr. Ciência 2009
Mariana da Silva Gomes Mota	Investigador Auxiliar	CEER	contratação - progr. Ciência 2009

A2. 4 – Saída de investigador em 2012

nome do investigador	categoria	unid. I&D	vínculo
rescisão (posteriormente, contratado como Professor Auxiliar)			
Vitor Manuel Delgado Alves	Investigador Coordenador	CBAA	contratação - progr. Ciência 2009

A2. 5 - Funcionários não docentes (a 31/Dezembro/2012)

nome do funcionário não docente	categoria	vínculo contratual
Agostinho da Costa Mendes	Assist. Operacional	CTFPT Indeterminado
Amélia Correia Mendes Marques	Assist. Operacional	CTFPT Indeterminado
Ana Carla Matos da Silva	Técnico Superior	CTFPT Indeterminado
Ana Cristina Aleluia Félix	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
Ana Helena de Almeida Leitão Alegre	Técnico Superior	CTFPT Indeterminado
Ana Maria Braga de Sousa e Brito Tapada	Técnico Superior	CTFPT Indeterminado
Ana Maria dos Santos Pires	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
Ana Maria Gonçalves da Graça	Assist. Operacional	CTFPT Indeterminado
Ana Maria Martins Gaspar Batista	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
Ana Maria Moreira da Silva	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
Ana Paula Dias Rodrigues	Técnico Superior	CTFPT Indeterminado
Ana Paula Marques Oliveira de Carvalho	Téc. Inform. Grau 2 - Nível I	CTFPT Indeterminado
Ana Paula Soares Marques de Carvalho	Técnico Superior	CTFPT Indeterminado
Ana Paula Souto de Oliveira Paes	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
Anabela Alves Roças de Matos Morgado	Técnico Superior	CTFPT Indeterminado
António José André Caldas	Assist. Operacional	CTFPT Indeterminado
António José Tavares Almeida	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
António Manuel da Costa Amante	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
António Manuel Peixe Saramago	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
António Marçal	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
António Pedro Pereira	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
António Xavier da Silva	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
Carla Maria Faria e Silva	Técnico Superior	CTFPT Indeterminado
Carlos de Barros Rodrigues	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
Carlos Manuel Antunes Simões	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
Catarina Isabel Alves da Cruz	Técnico Superior	CTFPT Indeterminado
Cátia Sofia Morgado da Costa Ferreira	Técnico Superior	CTFPT Determinado
Clarisse da Luz Saldanha de Vasconcelos	Técnico Superior	CTFPT Indeterminado
Cristina Maria Alves Duarte Leonor	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
Cristina Maria Dias Matos	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
Debora Farinha Ramos Fernandes de Carvalho Reguengo	Técnico Superior	CTFPT Indeterminado
Deolinda de Jesus Lopes Pereira Marques	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
Domingos Figueiredo	Técnico Superior	CTFPT Indeterminado
Elsa Isabel Louro Saude Breia	Técnico Superior	CTFPT Indeterminado
Elsa Maria Borges da Silva	Técnico Superior	CTFPT Indeterminado
Elsa Maria Branco Grilo Paiva	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
Emília Cardoso Moura da Silva	Técnico Superior	CTFPT Indeterminado
Ester Maria Teixeira de Morais Sarmiento	Técnico Superior	CTFPT Indeterminado

nome do funcionário não docente (cont.)	categoria	vínculo contratual
Felício José Henriques dos Santos	Assist. Operacional	CTFPT Indeterminado
Fernando José da Conceição	Assist. Operacional	CTFPT Indeterminado
Graça Maria Pissarra Fernandes	Técnico Superior	CTFPT Indeterminado
Hermenegildo das Neves Oliveira	Assist. Operacional	CTFPT Indeterminado
Idalina de Jesus Dias	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
Iolanda Isabel Braga de Sousa e Brito Aires	Coord. Técnico	CTFPT Indeterminado
Isabel Maria de Lemos Pinto Balsemão	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
Isabel Maria Delgado dos Santos Silva	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
Isabel Maria Infante Nogueira Lobo	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
Isabel Maria Moreira Leitão	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
Isabel Maria Silva Sanches de Miranda	Técnico Superior	CTFPT Indeterminado
João Luís Álvaro	Assist. Operacional	CTFPT Indeterminado
Joaquim Fernando da Cruz Santos	Assist. Operacional	CTFPT Indeterminado
Joaquim Gomes Mendes	Assist. Operacional	CTFPT Indeterminado
Joaquim Gonçalves Antunes	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
Joaquim Isidoro Bagulho Ramos	Assist. Operacional	CTFPT Indeterminado
Joaquim Lourenço Perdigão Ferreira	Técnico Superior	CTFPT Indeterminado
Jorge Manuel Barros D Almeida Gominho	Técnico Superior	CTFPT Indeterminado
Jorge Manuel dos Santos	Assist. Operacional	CTFPT Indeterminado
José Afonso da Luz Guerreiro	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
José Alberto Araújo Pereira Rodrigues	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
José Carneiro Correia	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
José Manuel Coelho Paulo	Assist. Operacional	CTFPT Indeterminado
José Manuel da Silva Monteiro	Coord. Técnico	CTFPT Indeterminado
José Maria Martins Branco	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
Lina Maria Oliveira Nunes Oliveira	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
Luis Filipe Mendes Hilário	Técnico Superior	CTFPT Indeterminado
Manuel Pedro Osório Henriques	Técnico Superior	CTFPT Indeterminado
Maria Alcina Sorriha Ferreira Rodrigues	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
Maria da Conceição Melo Pessanha de Albuquerque	Técnico Superior	CTFPT Indeterminado
Maria da Conceição Pereira Mendes Silva	Assist. Operacional	CTFPT Indeterminado
Maria da Silva Marçal Pereira	Assist. Operacional	CTFPT Indeterminado
Maria de Fátima Pina Almeida	Assist. Operacional	CTFPT Indeterminado
Maria de Lurdes da Silva Marçal	Assist. Operacional	CTFPT Indeterminado
Maria de Lurdes Duarte da Silva Sacramento Marques	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
Maria de Lurdes Mascarenhas da Costa Henriques	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
Maria de Lurdes Salgueira Alves	Assist. Operacional	CTFPT Indeterminado
Maria de Lurdes Soares Carapinha Moreira	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
Maria do Carmo Pinto Alves	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado

nome do funcionário não docente (cont.)	categoria	vínculo contratual
Maria dos Anjos Gonçalves da Silva	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
Maria Filomena Fernandes Abrantes Frazao Caetano	Técnico Superior	CTFPT Indeterminado
Maria Helena Ferreira	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
Maria Helena Tomaz Costa	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
Maria Isabel Faria Cabral Avelino	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
Maria Isabel Velez Nunes	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
Maria João Lourenço Marques Novo	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
Maria João Santoro Rodrigues Fernandes	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
Maria Joaquina Agostinho Martins da Conceição Silva	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
Maria José Sousa Pereira	Assist. Operacional	CTFPT Indeterminado
Maria Júlia Antunes dos Santos Neves Barata	Técnico Superior	CTFPT Indeterminado
Maria Luisa Pinto Valério Salvador	Técnico Superior	CTFPT Indeterminado
Maria Madalena Nunes Duarte da Silva	Assist. Operacional	CTFPT Indeterminado
Maria Manuela Padeira Lopes Rodrigues	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
Maria Manuela Pereira Gouveia Ferreira Correia Caron	Técnico Superior	CTFPT Indeterminado
Maria Margarida Pedroso Galamba	Chefe de Divisão	CTFPT Indeterminado
Maria Natalina Delgado Santos Marques Costa	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
Maria Teresa de Carvalho e Vasconcelos	Técnico Superior	CTFPT Indeterminado
Marie-Christine Freitas Morais	Técnico Superior	CTFPT Indeterminado
Marta Cristina da Fonseca Bastos Rocha Duarte Santos	Técnico Superior	CTFPT Indeterminado
Miguel Bruno de Oliveira Martins	Técnico Superior	CTFPT Indeterminado
Nídia dos Santos	Assist. Operacional	CTFPT Indeterminado
Nuno Manuel da Silva Pereira	Assist. Operacional	CTFPT Indeterminado
Nuno Miguel Duarte Garrido Duarte Félix	Chefe de Divisão	CTFPT Indeterminado
Ofélia de Fátima Tavares da Conceição	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
Olga Maria Pires Lourenço Nogueira Natividade	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
Orlanda Cristina Ramos Timas	Técnico Superior	CTFPT Indeterminado
Patrícia Maria Catalão Sotta dos Santos Duarte	Assist. Operacional	CTFPT Indeterminado
Paula Alexandra Faneca Malveiro	Técnico Superior	CTFPT Determinado
Paula Alexandra Seguro Ferreira	Técnico Superior	CTFPT Determinado
Paula Cristina Pereira Gonçalves da Silva	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
Paula Joaquina Marques Tavares Pinto	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
Paula Maria de Almeida Madeira Clemente	Téc. Inform. Grau I - Nível I	CTFPT Indeterminado
Paula Maria Machado George de Vasconcelos de Azevedo e Castro	Técnico Superior	CTFPT Indeterminado
Paulo Alexandre Marques Lima Seromenho	Assist. Operacional	CTFPT Indeterminado
Paulo Jorge Borges Roque	Téc. Inform. Grau I - Nível I	CTFPT Indeterminado
Paulo Jorge da Silva Fialho Raposo	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
Paulo Jorge da Silva Forte	Técnico Superior	CTFPT Indeterminado
Paulo Jorge Rodrigues Inácio	Assist. Operacional	CTFPT Indeterminado
Pedro José Pires Teixeira Garrido	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
Pedro Manuel Protásio Pedroso	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado

nome do funcionário não docente (cont.)	categoria	vínculo contratual
Rui Manuel Marçal Matias	Assist. Operacional	CTFPT Indeterminado
Rute Alexandra Robalo Barata Rafael	Técnico Superior	CTFPT Indeterminado
Susana Alexandra Coelho Freire	Técnico Superior	CTFPT Indeterminado
Teresa Inês Felgueiras Barbosa Pereira	Assist. Operacional	CTFPT Indeterminado
Teresa Isabel Alves Fonseca	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado
Teresa Margarida da Silva Nascimento	Técnico Superior	CTFPT Indeterminado
Vanda Eunice Pereira Bragança	Assist. Técnico	CTFPT Indeterminado

A2. 6 - Saída de funcionários não docentes, em 2012

nome do funcionário não docente	categoria
10 aposentações	
Graziela Lopes Abafa de Amaro Rodrigues	Técnico Superior
João Rafael Trincão Monjardino	Assist. Operacional
Joaquim Domingos Costa Crespo	Assist. Operacional
Joaquim Francisco Barbosa da Silva	Assist. Operacional
Joaquim Monteiro da Costa Maia	Assist. Operacional
José Neves Cunha	Assist. Técnico
José Pedro Maria	Assist. Técnico
Maria Augusta Teixeira Duarte Barão	Assist. Técnico
Maria Cristina Gomes das Neves	Assist. Técnico
Marília Antunes Caramelo	Assist. Técnico
em mobilidade desde março de 2012	
Maria do Rosário Dias Correia Pinto	Assist. Técnico

Anexo 3 - Ensino Graduado

A3. I - Oferta de ensino graduado em 2012/2013

▲ Sete licenciaturas/180 créditos ECTS

Arquitectura Paisagista
Biologia
Engenharia Agronómica
Engenharia Alimentar
Engenharia do Ambiente
Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais
Engenharia Zootécnica.

▲ 15 mestrados/120 créditos ECTS

Agronomia Tropical e Desenvolvimento Sustentável
Arquitectura Paisagista
Biologia Funcional
Ciências Gastronómicas
Engenharia Agronómica
Engenharia Alimentar (regimes diurno e regime pós-laboral)
Engenharia de Sistemas Bioenergéticos
Engenharia do Ambiente (regimes diurno e regime pós-laboral)
Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais
Engenharia Zootécnica - Produção Animal
Gestão da Floresta e dos Recursos Naturais no Mediterrâneo (*Erasmus Mundus - MEDfOR*)
Gestão e Conservação de Recursos Naturais
Matemática Aplicada às Ciências Biológicas
Vinifera EuroMaster (European Master of Sciences of Viticulture and Enology, Erasmus Mundus)
Viticultura e Enologia

▲ 13 programas de doutoramento/180 créditos ECTS

Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável
Arquitectura Paisagista
Arquitectura Paisagista e Ecologia Urbana
Biologia
Engenharia Agronómica
Engenharia Alimentar
Engenharia do Ambiente
Engenharia dos Biosistemas
Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais
Engenharia Zootécnica
Gestão Interdisciplinar da Paisagem
Matemática e Estatística
Restauro e Gestão Fluviais

A3. 2 – Número médio de anos necessários à conclusão do grau, por curso

grau	curso	total diplom.	média	dp
lic.	Arquitectura Paisagista	33	4,0	1,6
lic.	Biologia	37	3,9	0,9
lic.	Engenharia Agronómica	38	4,4	1,9
lic.	Engenharia Alimentar	40	4,0	1,4
lic.	Engenharia do Ambiente	22	3,7	0,6
lic.	Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	13	4,5	1,3
lic.	Engenharia Zootécnica	22	4,0	1,3
licenciatura		205	4,1	1,4
mestr.	Agronomia Tropical e Desenvolvimento Sustentável	2	3,0	0,0
mestr.	Arquitectura Paisagista	11	2,2	0,4
mestr.	Engenharia Agronómica	32	2,3	0,5
mestr.	Engenharia Alimentar	38	2,3	0,5
mestr.	Engenharia do Ambiente	20	2,2	0,4
mestr.	Engenharia dos Sistemas Bioenergéticos	1	3,0	0,0
mestr.	Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	5	2,4	0,5
mestr.	Engenharia Zootécnica - Produção Animal	6	2,0	0,0
mestr.	Gestão e Conservação dos Recursos Naturais	7	2,6	0,7
mestr.	Viticultura e Enologia	9	2,2	0,4
mestrado		131	2,3	0,5
dout. - pré Bol.	Engenharia Florestal	1	7,0	0,0
dout. - 3º ciclo	Biologia	1	1,0	0,0
dout. - 3º ciclo	Engenharia Alimentar	2	4,5	1,5
dout. - 3º ciclo	Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	8	4,4	1,5
dout. - 3º ciclo	Arquitectura Paisagista	2	5,0	0,0
dout. - 3º ciclo	Engenharia Agronómica	2	4,5	1,5
dout. pré-Bol		1	7,0	0,0
dout. (3º ciclo)		15	4,3	1,6
total doutoramento		16	4,4	1,7

Anexo 4 - Projetos de investigação

A4. I - Projectos de I&D iniciados em 2012

progr. financ./refª	título/ title/ titre	resp. científico/contacto
DRECHE 23141/12	<i>s/ inf.</i>	Isabel Nunes de Sousa (isabelsousa@isa.utl.pt)
PTDC/AGR-PRO/119428/2010	Gestão agronómica e ambiental de chorumes: práticas sustentáveis de aplicação ao solo. Animal slurry management: sustainable practices at field scale.	David Paulo Figueiro (dfangueiro@isa.utl.pt)
PTDC/AGR-CFL/119752/2010	EucPlus - Novos processos e utilizações para madeira de eucalipto. EucPlus-New processes and uses for eucalypt woods.	Sofia Knapic (sknapic@isa.utl.pt)
PTDC/AAC-AMB/120197/2010	OASIS: Como gerir rios regulados em regiões semi-áridas? OASIS: How to run regulated rivers in semi-arid regions?	Francisca Aguiar (fraguiar@isa.utl.pt)
PTDC/AGR-GPL/119298/2010	VitisSEX- Controlo genético da evolução do sexo na vinha. VitisSEX- Genetic control of sex evolution in grapevine.	Margarida Rocheta (rocheta@isa.utl.pt)
PTDC/AGR-CFL/117761/2010	FISHMOVE - Desenvolvimento de medidas de mitigação para pequenas barreiras à migração de peixes dulçaquícolas em rios Portugueses. FISHMOVE - Development of mitigation measures for small instream obstacles to fish migration in Portuguese streams.	José Maria Silva Santos (jmsantos@isa.utl.pt)
PTDC/AGR-ALI/118590/2010	Modos de domesticação em microorganismos- o caso de <i>Saccharomyces cerevisiae</i> . Tracing domestication in microbes - the case of <i>Saccharomyces cerevisiae</i> .	Manuel Malfeito Ferreira (mmalfeito@isa.utl.pt)
PTDC/QUE-EPR/119631/2010	Partículas inteligentes para libertação de fármacos no cólon e no fígado. Smart particles for drug delivery to the colon and to the liver.	Vítor Delgado Alves (vitoralves@isa.utl.pt)
PTDC/AGR-GPL/116923/2010	VitiShade - Abscisão em uva de mesa sem semente: tirar os genes da sombra. VitiShade - Abscission of seedless grapes: shedding the genes from the shade.	Cristina Oliveira (crismoniz@isa.utl.pt)
PTDC/CS-GEO/117967/2010	Rural Matters - Significados do Rural em Portugal: Entre as representações sociais, os consumos e as estratégias de desenvolvimento. Rural Matters - Meanings of the Rural in Portugal: Between social representations, consumptions and development strategies.	Isabel Mª Gomes Rodrigo (irodrigo@isa.utl.pt)
PTDC/HIS-ARQ/117099/2010	Desenvolvimento de cronologias-padrão de anéis de crescimento das árvores em Portugal - um instrumento para a datação de achados arqueológicos e obras de arte. Development of long master tree-ring chronologies in Portugal - a tool for dating archeological findings and art pieces.	Sofia Pereira Leal (spleal@yahoo.co.uk)
PTDC/AGR-GPL/118508/2010	Caracterização do desenvolvimento reprodutivo de <i>Quercus suber</i> . Characterization of Reproductive Development of <i>Quercus suber</i> .	Leonor Morais Cecilio (lmorais@isa.utl.pt)
PTDC/AUR-AQ/117305/2010	PERIURBAN - Áreas peri-urbanas perante os desafios da sustentabilidade: desenvolvimento de cenários para a AML. PERIURBAN - Peri-urban areas facing sustainability challenges:scenario development in the Metropolitan Area of Lisbon.	Mª da Conceição Colaço (ccolaco@isa.utl.pt)
PTDC/AUR-URB/119340/2010	Ordenamento Potencial da Paisagem de Base Ecológica. Aplicação a Portugal Potential Land-Use Ecological Plan. Application to Portugal.	Manuela Raposo Magalhães (magalha@isa.utl.pt)
PTDC/AGR-ALI/117658/2010	NEW PROTECTION: efeitos de estirpes probióticas nativas e selvagens em azeitonas em calda. NEW PROTECTION: Native, Wild Probiotics Train Effect in Olives in Brine.	Maria Luísa Brito (lbrito@isa.utl.pt)
PTDC/AAC-AMB/119273/2010	ResOrgRisk - Avaliação do risco ambiental da utilização de resíduos orgânicos como correctivos do solo. ResOrgRisk - Environmental risk assessment of the use of organic residues as soil amendments.	Ana Cristina Queda (crisqueda@isa.utl.pt)
FORRISK - SOE3/P2/F523	Rede para a inovação e desenvolvimento de sistemas de integração do risco na gestão florestal. Réseau pour l'innovation dans les sylvicultures et les systèmes de gestion intégrée des risques en forêt.	Manuela Branco Simões (mrbranco@isa.utl.pt)

progr, financ./refª (cont.)	título/ title/ titre	resp. científico/contacto
WOODTECH - SOE3/PI/E595	Promoção da inovação para a melhoria da competitividade das PME na indústria madeireira no Espaço SUDOE. Promoción de la innovación para la mejora de la competitividad de las PYMES en la industria maderera del espacio SUDOE.	Sofia Knapic (sknapic@isa.utl.pt)
PA 0400158 (2011/2012)	Promover identificação, análise e difusão de boas práticas desenvolvimento empresarial e valorizar a produção agro-alimentar.	Isabel Mª Gomes Rodrigo (irodrigo@isa.utl.pt)
PA 0400183 (2011/2012)	Contribuição p/o aumento da rentabilidade e da sustentabilidade ambiental dos regadios a Sul do Tejo	Fernanda Cabral (fmcabral@isa.utl.pt)
PRODUVA - 23922	Produva	Cristina Oliveira (crismoniz@isa.utl.pt)
Inovemp - 400165	Inovação e empreendedorismo no Meio Rural. Innovation and entrepreneurship in rural áreas.	Luis Mira da Silva (lmbignolas@isa.utl.pt)
REUSEWASTE - 289887	REUSEWASTE - Recovery and use of nutrients, energy and organic matter from animal wastes	David Paulo Figueiro (dfangueiro@isa.utl.pt)
STAR TREE - 311919	Multipurpose trees and non-wood forest products a challenge and opportunity	Mª Margarida Tome (magatome@isa.utl.pt)
ENHANCE - 308438	ENHANCE - Potenciar parcerias para a gestão do risco das catástrofes naturais na Europa. Enhancing risk management partnerships for catastrophic natural disasters in Europe	Francisco Castro Rego (frego@isa.utl.pt)

Fonte: Gabinete de Projectos

A4. 2 - Projecto de I&D concluídos em 2012

progr, financ./refª	início	título/title/titre	resp. científico/contacto
ProDer RICPROM - 14228	2010	RICPROM - Rede de Informação para a Competividade dos produtores de Milho	Francisco Gomes da Silva fgsilva@isa.utl.pt

Fonte: Gabinete de Projectos

A4 3 - Projectos de I&D em execução em 2012, iniciados anteriormente

progr, financ./refª	início	título/title/titre	resp. científico/contacto
EUREKA – EUROSTARS Adl - lycopeneRAMAN	2009	Monitoring Functional Molecules in Industrial Processes by Double Slit Raman	Isabel Nunes de Sousa isabelsousa@isa.utl.pt
ProDer FRUTOROCHA - 12387	2010	Frutorocha	Cristina Oliveira crismoniz@isa.utl.pt
ProDer REDECOR - 15038	2010	Redecor - Rede Temática do Sobreiro e da Cortiça	Helena Pereira hpereira@isa.utl.pt
PTDC/AGR- AAM/75506/2006	2009	Avaliação das propriedades de defesa de quitinases da macieira Evaluation of defensive properties of apple chitinases	Cristina Oliveira crismoniz@isa.utl.pt
PTDC/CLI/64480/2006	2009	As alterações climáticas e os ecossistemas mediterrânicos - efeitos da variabilidade na precipitação nas comunidades da sub-bosque do montado Climate change and Mediterranean ecosystems - the effect of precipitation variability on the understory of cork oak woodlands	João Santos Pereira jspereira@isa.utl.pt
PTDC/AGR- ALI/64655/2006	2009	A composição multi-elementar e razões isotópicas como marcadores da origem geográfica de vinhos Multi-elemental composition and isotope ratios as fingerprints of wine geographic origin	Manuel Madeira mavmadeira@isa.utl.pt
PTDC/AAC- AMB/100635/2008	2010	WUSSIAAME - Uso da água, estratégias de sobrevivência hídrica e impacto de agroquímicos nos recursos hídricos em ecossistemas agrícolas mediterrânicos WUSSIAAME- Water use, survival strategies and impact of agrochemicals on water resources in agricultural Mediterranean ecosystems	Isabel Ferreira isabelferreira@isa.utl.pt

progr. financ./refª (cont.)	início	título/title/titre	resp. científico/contacto
PTDC/AAC-AMB/103968/2008	2010	Avaliação de efeitos epigenéticos de EDCs utilizado como modelo <i>C. Elegans</i> <i>C. elegans</i> as a model to evaluate epigenetic effects of EDCs	Mª Margarida Delgado mxdelgado@isa.utl.pt
PTDC/AAC-AMB/105024/2008	2010	SIAMVITI - Alterações climáticas em Viticultura: Cenários, Impactos e Medidas de Adaptação SIAMVITI - Climate change in Viticulture: Scenarios, Impacts and Adaptation Measures	Pedro Aguiar Pinto papinto@isa.utl.pt
PTDC/AAC-CLI/103046/2008	2010	Reconstruções de climas passados e cenários futuros de alterações climáticas em Portugal utilizando uma abordagem dendroclimatológica Past climate reconstructions and future climate change scenarios in Portugal using a dendroclimatological approach	Sofia Pereira Leal spleal@yahoo.co.uk
PTDC/AGR-AAM/098790/2008	2010	CARBOWATSHRUB - Invasão por arbustos: efeitos nas trocas de carbono, azoto e água CARBOWATSHRUB - Shrub encroachment: effects on carbon, nitrogen and water cycling	Mª Conceição Caldeira mcaldeira@isa.utl.pt
PTDC/AGR-AAM/099154/2008	2010	AQUAVITIS - Compreender o transporte de água em <i>Vitis vinifera</i> : caracterização bioquímica de aquaporinas através da sua expressão heteróloga em leveduras AQUAVITIS - Understanding water transport in <i>Vitis vinifera</i> : biochemical characterization of aquaporins upon their heterologous expression in yeast	Mª Conceição Loureiro Dias mcdias@isa.utl.pt
PTDC/AGR-AAM/099324/2008	2010	Varição genética de espécies de <i>Cylindrocarpon</i> que infectam a videira e o seu comportamento no hospedeiro e no solo / Genetic variation of <i>Cylindrocarpon</i> species infecting grapevine and their behaviour in the host and soil	Mª Helena Oliveira heloliveira@isa.utl.pt
PTDC/AGR-AAM/099560/2008	2010	Biologia reprodutiva de cochonilhas-algodão e interações mediadas por feromonas: fundamentos para o desenvolvimento de táticas de protecção de base ecológica Mealybug reproductive biology and pheromone-mediated interactions: a basis to develop ecological sound management tactics for pest mealybugs	José Carlos Franco jsantossilva@isa.utl.pt
PTDC/AGR-AAM/099723/2008	2010	FLYPRED - Que papel para a mosca-tigre na luta biológica em culturas protegidas? FLYPRED - Has tiger-fly a role in biological control of protected crops?	Elisabete Oliveira elisalacerda@isa.utl.pt
PTDC/AGR-AAM/100465/2008	2010	Análise genética da diferenciação da cortiça em <i>Quercus suber</i> L. Genetic analysis of suber differentiation in <i>Quercus suber</i> L.	Rita Teixeira rtteixeira@isa.utl.pt
PTDC/AGR-AAM/102369/2008	2010	Estratégias para a recuperação do solo e para a gestão sustentável dos montados Strategies for soil restoration and sustainable management of cork oak woodlands (STRAW)	Manuel Madeira mavmadeira@isa.utl.pt
PTDC/AGR-AAM/102821/2008	2010	Resposta de plantas a toxicidade de elementos vestigiais: mecanismos celulares de tolerância Plant responses to trace element toxicity: cellular mechanisms for detoxification and tolerance	Miguel Mourato mmourato@isa.utl.pt
PTDC/AGR-AAM/104364/2008	2010	Melhoramento do sobreiro para uma regeneração artificial sustentável Improvement of cork oak for sustainable artificial regeneration	Mª Helena Almeida nica@isa.utl.pt
PTDC/AGR-AAM/104562/2008	2010	FUTUROLIVE - Efeitos das alterações climáticas na cultura, produção e economia do olival FUTUROLIVE - Effects of climate change on olive crop, yield and economics	José Paulo Melo e Abreu jpabreu@isa.utl.pt

progr. financ./refª (cont.)	início	título/title/titre	resp. científico/contacto
PTDC/AGR-AAM/105432/2008	2010	Serviços Web para a gestão da rega. Integração de modelos Web-based irrigation models and services. Models integration	José Monteiro Gonçalves (lspereira@isa.utl.pt)
PTDC/AGR-AAM/105459/2008	2010	Extrapolação espacial dos resultados de estudos de modelos de ecossistemas na União Europeia	Michiel Adriaan Daam mdaam@isa.utl.pt
PTDC/AGR-CFL/098869/2008	2010	Desenvolvimento de um sistema de gestão adaptativa para prever e mitigar os danos causados pelo nematode do pinheiro <i>Bursaphelenchus xylophilus</i> (Nematoda: Aphelenchoididae) em Portugal Developing an adaptive management system for predicting and mitigating damage caused by the pine wilt nematode <i>Bursaphelenchus xylophilus</i> (Nematoda: Aphelenchoididae) in Portugal	Carla Gomes Pimentel (hpereira@isa.utl.pt)
PTDC/AGR-CFL/099420/2008	2010	Factores que determinam a variabilidade da regeneração pós-fogo em <i>Pinus pinaster</i> e <i>Eucalyptus globulus</i> em Portugal: implicações para a biodiversidade e gestão pós-incêndios Factors affecting the post-fire natural regeneration variability in <i>Pinus pinaster</i> and <i>Eucalyptus globulus</i> in Portugal: implications for biodiversity and post-fire management	Francisco Moreira fmoreira@isa.utl.pt
PTDC/AGR-CFL/099614/2008	2010	Plasticidade fenotípica do pinheiro bravo a alterações climáticas Phenotypic plasticity of maritime pine to climate change	Mª Isabel Correia Esteves (hpereira@isa.utl.pt)
PTDC/AGR-CFL/103840/2008	2010	Valorização de plantas Mediterrânicas energéticas a cana e o cardo por conversão bioquímica integrada em pastas de elevada qualidade, etanol, xilitol e produtos à base de lenhina - um conceito complexo de bio-refinaria LCF Valorization of the Mediterranean energy crops giant reed and cardoon by integrated bio-chemical conversion to dissolving grade pulps, fuel ethanol, xylitol and lignin-based products - a complex LCF biorefinery concept	Anatoly Shalotov anatoly@isa.utl.pt
PTDC/AGR-CFL/104197/2008	2010	Alterações genéticas e epigenéticas associadas à qualidade da cortiça Genetic and epigenetic changes associated with cork quality	Mª Leonor Morais lmorais@isa.utl.pt
PTDC/AGR-CFL/104651/2008	2010	Efeitos do fogo sobre a dinâmica da vegetação à escala da paisagem em Portugal Wildfire effects on the vegetation dynamics at the landscape scale in Portugal	Francisco Rego frego@isa.utl.pt
PTDC/AGR-GPL/099624/2008	2010	VITIMULTISTRESS - Expressão génica em videira (<i>Vitis vinifera</i> L) sujeita a stresses abióticos múltiplos VITIMULTISTRESS - Gene expression in grapevine (<i>Vitis vinifera</i> L) under multiple abiotic stresses	Sara Amâncio samport@isa.utl.pt
PTDC/AGR-GPL/100552/2008	2010	Genómica Funcional do germoplasma Português de videira: Desenvolvimento de ferramentas moleculares para aplicações agronómicas e conservação da variabilidade genética Functional genomic analysis of the Portuguese grapevine germplasm: Development of molecular tools for agro-economical applications and conservation of genetic variability	Helena Sofia Pereira sofiapereira@isa.utl.pt
PTDC/AGR-GPL/101785/2008	2010	Genómica da formação da cortiça: um estudo integrado da qualidade da cortiça Genomics of Cork Formation: an integrated approach of cork quality	José Rodrigues Graça jograça@isa.utl.pt
PTDC/AUR-URB/102578/2008	2010	Estrutura Ecológica Nacional - uma proposta de delimitação e regulamentação National Ecological Network - a proposal of mapping and policies	Mª Manuela Magalhães magalha@isa.utl.pt

progr. financ./refª (cont.)	início	título/title/titre	resp. científico/contacto
PTDC/BIA-BEC/101964/2008	2010	Variabilidade genómica e epigenómica mediada pela poliploidização e stress de altas temperaturas: dinâmica da biodiversidade numa perspectiva evolutiva Genomic and epigenomic variability mediated by polyploidization and high temperature stress: biodiversity dynamics in an evolutionary perspective	Mª Manuela Gomes Silva manuelasilva@isa.utl.pt
PTDC/AAC-AMB/104702/2008	2010	Inter-relações fogo - vegetação - atmosfera: entender os processos para prever os regimes de fogos rurais em Portugal (FLAIR) Fire - Land - Atmosphere Inter-Relationships: understanding the processes to predict wildfire regimes in Portugal (FLAIR)	José Cardoso Pereira jmcpereira@isa.utl.pt
PTDC/AAC-CLI/103110/2008	2010	Rios Portugueses Atlânticos e Mediterrânicos sob o efeito das alterações climáticas: demografia actual e histórica e filogeografia comparada de peixes como instrumento para a conservação de espécies criticamente ameaçadas Portuguese Atlantic- and Mediterranean-type Rivers under the effects of climate changes: current and historical demography and comparative phylogeography of fishes as a tool for the conservation of critically endangered species	Maria Teresa Ferreira terferreira@isa.utl.pt
PTDC/AGR-AAM/100115/2008	2010	A estratégia nutricional da alfarrobeira em solos calcários The nutritional strategy of carob-trees in calcareous soils	Amarilis Varennes e Mendonça adevarennes@isa.utl.pt
PTDC/AGR-AAM/102006/2008	2010	Efeito de fito-químicos na transformação de resíduos orgânicos e em processos-chave dos ciclos do carbono e azoto no solo Effect of phytochemicals on organic matter transformation and on key processes of carbon and nitrogen cycles in soil	Ana Cristina Cunha Queda crisqueda@isa.utl.pt
PTDC/AGR-AAM/102300/2008	2010	Efeitos dos programas agro-ambientais na biodiversidade: avaliação de uma experiência de longo termo no sul de Portugal Effects of agri-environment schemes on biodiversity: evaluation of a long term landscape experimente in Southern Portugal	Francisco Moreira moreira@isa.utl.pt
PTDC/AGR-GPL/100919/2008	2010	Respostas transcricional e metabólica associadas à susceptibilidade de uvas Trincadeira a Botrytis cinerea. Impacto no processo de amadurecimento e no desenvolvimento de aroma Transcript and metabolic responses associated with susceptibility of Trincadeira grapes to Botrytis cinerea. Impact on regular ripening and flavour development	Maria Cecília Rego crego@isa.utl.pt
PTDC/CVT/103942/2008	2010	Mecanismos moleculares que afectam a eficácia das enzimas na alimentação animal: beta-glucanases endógenas, inibidores e mini-celulosomas Molecular mechanisms affecting the efficacy of feed enzymes: endogenous beta-glucanases, protein-inhibitors and mini-cellulosomes	Luisa Falcão e Cunha/ João Bengala Freire jpfreire@isa.utl.pt
PTDC/EBB-BIO/108269/2008	2010	Melhoramento do potencial biotecnológico de Debaromyces hansenii conhecendo a relação entre a ambiguidade do codão CUG e a tolerância ao stress Improving Debaromyces hansenii biotechnological potential by understanding the impact of CUG mistranslation in stress tolerance	Catarina Prista cprista@isa.utl.pt
PTDC/EBB-EBI/102728/2008	2010	MICROPHYTE: engenharia metabólica de Chlamydomonas e optimização ambiental para a produção e libertação de hidrogénio MICROPHYTE: Metabolic engineering of Chlamydomonas and enviRonmental OPTimization for HYdrogen producTION and rElease	Maria da Glória Esquível gesquível@isa.utl.pt

progr. financ./refª (cont.)	início	título/title/titre	resp. científico/contacto
QREN - I&D em Co-Promoção ETANE FARE FUN	2009	Valorização do farelo residual de milho na extracção de óleo e na produção de etanol e de um ingrediente alimentar funcional, rico em fibra e proteína, para usar em padaria e pastelaria.	Isabel Nunes de Sousa isabelsousa@isa.utl.pt
QREN - I&D em Co-Promoção INCORK	2009	Avaliação da influência da estrutura interna na transmissão de oxigénio de rolhas de cortiça natural, por técnicas não destrutivas, para o desenvolvimento de uma nova classificação qualitativa	Helena Pereira hpereira@isa.utl.pt
QREN - I&D em Co-Promoção PT-LYPTUS	2009	Melhoramento genético do eucalipto para produção de pasta e energia promovendo o uso eficiente de recursos naturais	Mª Helena Almeida nica@isa.utl.pt
QREN - I&D em Co-Promoção TOM.ESCA	2009	Apertando o cerco à esca com a tomografia	Ricardo Boavida Ferreira rbferreira@isa.utl.pt
FP7-NMP-2008-LARGE-2 AFORE - 228589	2009	AFORE - Forest biorefineries: added value from chemical and polymers by new integrated separation, fractionation and upgrading Technologies	Margarida Tomé/ Helena Pereira hpereira@isa.utl.pt
FP7-REGPOT-2009-2 AGORA - 245482	2009	AGORA - AdvancinG Mediterranean FOrest Research Capacities	José Calvão Borges joseborges@isa.utl.pt
FP7-ENV-2008-1 MOTIVE - 226544	2009	MOTIVE - Models for Adaptive Forest Management	José Calvão Borges joseborges@isa.utl.pt
REINFFORCE	2009	REINFFORCE - REsource INFrastructure for monitoring and adapting European Atlantic FOrests under Changing climate	Mª Helena Almeida nica@isa.utl.pt
SUDOE-INTERREG IV B TELERIEG - SOE1/P2/EO82	2009	TELERIEG - Uso da teledeteccção para a recomendação e seguimento das práticas de rega no Espaço SUDOE / TELERIEG - Uso de la teledetección para el seguimiento de la practica del riego en el espacio SUDOE	Maria Isabel Ferreira isabelferreira@isa.utl.pt
PIRSES-GA-2008-230793 TRANZFOR - 230793	2009	TRANZFOR - Transferring Research between EU and Australia-New Zealand on Forestry and Climate Change	Margarida Tomé magatome@isa.utl.pt
FP7-SME-2010-1 AGROBIOFILM - 262257	2010	AGROBIOFILM - Development of enhanced biodegradable films for agricultural activities	Elisabeth Almeida Duarte eduarte@isa.utl.pt
2009-1/071, Espaço Atlântico, Priority 4	2010	BATFARM - Evaluation of best available techniques to decrease air and water pollution in animal farms	Elisabeth Almeida Duarte eduarte@isa.utl.pt
FP7-ENV-2009-1 FUME - 243888	2010	FUME - Incendios forestales bajo condiciones de cambio climático, social y económico en Europa, el Mediterráneo y otras zonas del mundo afectadas por el fuego	José Cardoso Pereira jmcperreira@isa.utl.pt
PTDC/AAC- AMB/I 11349/2009	2011	Consequências das alterações climáticas passadas e presentes nos padrões de biodiversidade de ambientes turfosos: dos genes às comunidades. Consequences of past and present climatic changes on biodiversity patterns of peat-rich environments: from genes to communities	Carlos Silva Neto (wandaviegas@isa.utl.pt)
PTDC/AAC- AMB/I 13394/2009	2011	Algoritmo para a modelação do desempenho de espécies Species Performance Modeling Algorithm (S-PerforMA)	Jorge Orestes Cerdeira orestes@isa.utl.pt
PTDC/AAC- AMB/I 13639/2009	2011	Estudo do impacte das alterações climáticas nos sistemas de regadio e definição de medidas de adaptação Evaluation of climate changes impacts on irrigated systems and definition of adaptation measures	José Luis Teixeira jlteixeira@isa.utl.pt
PTDC/AGR- ALI/I 12795/2009	2011	WINE YEAST GENES - Em busca dos genes responsáveis pelo extraordinário desempenho de Saccharomyces cerevisiae nas fases finais de fermentação vinária WINE YEAST GENES - In search of genes behind the amazing performance of Saccharomyces cerevisiae during the late stages of wine fermentation	Catarina Geoffroy Prista prista@isa.utl.pt
PTDC/AGR- ALI/I 14706/2009	2011	Novos revestimentos bioativos comestíveis para o melhoramento da qualidade de produtos alimentares New edible bioactive coatings for the improvement of food products quality	Vítor Delgado Alves vitoralves@isa.utl.pt
PTDC/AGR- CFL/I 11877/2009	2011	Pragas exóticas de citrinos e eucaliptos: otimizar estratégias de gestão para lidar com as invasões biológicas Coping with alien pests in citrus and eucalyptus: implementing best strategies plant system models	Manuela Branco Simões mrbranco@isa.utl.pt

progr. financ./refª (cont.)	início	título/title/titre	resp. científico/contacto
PTDC/AGR- CFL/114826/2009	2011	Potencial de espécies lenhosas autótonas para a produção de energia a partir da biomassa Potential of native woody species for energy production from biomass	António Fabião afabiao@isa.utl.pt
PTDC/AGR- CLF/110419/2009	2011	Estudo da composição e sazonalidade dos extractivos no borne e cerne e da <i>E. globulus</i> em povoamentos comerciais. Redução da sua influência na produção e branqueamento de pastas para papel Study of compositional profile and seasonality of extractives in sapwood and heartwood from <i>Eucalyptus globulus</i> commercial trees. New approaches for reducing their influence in the pulping and bleaching processes	Jorge Gominho jgominho@isa.utl.pt
PTDC/AGR- PRO/112340/2009	2011	Esteroespecificidade da interacção ligando-proteína dirigente em videiras: indução quiral na síntese de fungicidas de última geração Ligand-binding stereospecificity of grapevine dirigent proteins: chiral induction for a new generation of fungicides	Sara Silva Monteiro smonteiro@isa.utl.pt
PTDC/EAT- EAT/110826/2009	2011	LX GARDENS - Jardins e Parques Históricos de Lisboa: estudo e inventário do património paisagístico LX GARDENS - Lisbon's Historic Gardens and Parks: Study and Landscape Heritage Inventory	Ana Luísa Ló Almeida alsoares@isa.utl.pt
ProDer BIOPLANTA - 23807	2011	Production of edible potted plants (herbs, vegetables and edible flowers) in organic farming production (ofp) by using substrates without peat	Henrique Ribeiro henriqueribe@isa.utl.pt
PRRNPA 0400353 (2011/2012)	2011	Dinâmicas e Políticas para o desenvolvimento Rural	Maria João Canadas mjcanadas@isa.utl.pt
ProDer FERTILPODA - 24071	2011	FERTILE PRUNING – The use of organic matter namely municipal solid wastes (msw) to increase soil fertility in vineyards where only mechanical pruning is utilized	Henrique Ribeiro henriqueribe@isa.utl.pt
ProDer GESROCHA - 23993	2011	Gesrocha	Paulo Melo e Abreu jpabreu@issa.utl.pt
ProDer 24076	2011	Promoção do Conhecimento e desenvolvimento de Competências	Dalila Espírito Santo dalilaesanto@isa.utl.pt
PTDC/AGR- ALI/112802/2009	2011	Melhoramento da fermentação de frutose por estirpes industriais de <i>Saccharomyces cerevisiae</i> Improvement of fructose fermentation by industrial <i>Saccharomyces cerevisiae</i> strains	Catarina Prista cpriesta@isa.utl.pt
PTDC/AGR- ALI/113565/2009	2011	BIOPEPTIDES - Biopreservação de Fermentações Etanólicas: actividade antimicrobiana, propriedades bioquímicas e caracterização molecular de péptidos de leveduras BIOPEPTIDES- Biopreservation of Ethanollic Fermentations: antimicrobial activity, biochemical properties and molecular characterization of yeast peptides	Manuel Malfeito Ferreira mmalfeito@isa.utl.pt
PTDC/AGR- CFL/114908/2009	2011	REGROWTH-BR - Detecção Remota de Regeneração de Florestas Tropicais no Brasil: Cartografia e Estimativa de Parâmetros Biofísicos REGROWTH-BR - Remote Sensing of Regenerating Tropical Forests in Brazil: Mapping and Retrieving Biophysical Parameters	João Neves Silva joaosilva@isa.utl.pt
PTDC/AGR- PRO/111717/2009	2011	Integração de parâmetros biofísicos da planta e da superfície do solo com detecção remota (por satélite e in situ) para modelar as necessidades hídricas de olivais regados e otimizar a programação da rega as escalas da parcela (H2OLIVE3S) Integration of in situ biophysical information on crop and land surface with remotely sensed observations to model olive water use and irrigation scheduling at local and regional scales (H2OLIVE3S)	Teresa Paço tapaco@isa.utl.pt
PTDC/AGR- PRO/112127/2009	2011	Fitodisponibilidade e riscos ambientais do fosforo aplicado por via de chorumes de pecuária intensiva em solos portugueses Assessment of phosphorus bioavailability from animal manures applied to Portuguese soils and site vulnerability to phosphorus losses	David Fangueiro dfangueiro@isa.utl.pt

progr. financ./refª (cont.)	início	título/title/titre	resp. científico/contacto
PTDC/AGR-PRO/115888/2009	2011	Consórcios microbiológicos da rizosfera para aumentar a eficiência do uso dos nutrientes. Uma ferramenta para sistemas de agricultura intensiva Rhizospheric microbial consortia to increase nutrient use efficiency. A tool to be used in intensive farm systems	Amarilis de Varennes adevarennes@isa.utl.pt
PTDC/AUR-AQ/113587/2009	2011	Arquitecturas do Mar Sea Architectures	Manuela Raposo Magalhães magalha@isa.utl.pt
PTDC/BIA-BIC/115223/2009	2011	Pombos endémicos de São Tomé: desenvolvendo bases científicas para a conservação e uso sustentável dos pombos florestais africanos Endemic pigeons of São Tomé: developing science-based conservation and sustainable use of African forest pigeons	Francisco Rego frego@isa.utl.pt
PTDC/CS-GEO/110944/2009	2011	Processos de transição: inovação e estratégias de gestão na exploração agrícola Transition Pathways: assessing innovation in farm management strategies	Isabel Gomes Rodrigo irodrigo@isa.utl.pt
ProDer ROSEIRAS - 23695	2011	Roseiras	Jorge Meneses jmeneses@isa.utl.pt
ProDer VARGENVID-LVT (nº 020000018572)	2011	Prospecção e conservação da variabilidade genética intravarietal das castas de videira autóctones nas regiões vitícolas de Lisboa, Tejo e Península de Setúbal	Elsa Gonçalves elsagoncalves@isa.utl.pt
ProDer VARGENVID-SUL (nº 020000018999)	2011	Prospecção, conservação e caracterização da variabilidade genética das castas de videira autóctones nas regiões vitícolas do Alentejo e Algarve	Elsa Gonçalves elsagoncalves@isa.utl.pt
QREN - I&D em Co-Promoção CONVIT09	2011	Polpas de frutos e hortícolas de elevada bio-actividade e conveniência	Margarida Moldão moldao@isa.utl.pt
FP7-ENV-2011 DROUGHT-R&SPI - 282769	2011	DROUGHT-R&SPI - Fostering European Drought Research and Science-Policy Interfacing	Francisco Rego frego@isa.utl.pt
FP7-PEOPLE-IRSES-2010 FOREADAPT - 269257	2011	ForEAdapt - Knowledge exchange between Europe and America on forest growth models and optimization for adaptive forestry	Jordi Garcia Gonzalo ordigarcia@isa.utl.pt
FP7-PEOPLE-ITN-2008 GRENNCYCLES II - 238366	2011	GRENNCYCLES II - Initial Training Network on global biosphere-climate interactions	José Cardoso Pereira jmcperreira@isa.utl.pt
FP7-ENV-2011-2 INTEGRAL - 282887	2011	INTEGRAL - Future-oriented integrated management of European forest landscapes	José Calvão Borges joseborges@isa.utl.pt
FP7-KBBE-2009 Plant KBBE/AGR-GPL/0002/2009	2011	SUIT - Engenharia da produção do biopoliéster suberina na batata para melhorar a tolerância ao stress SUIT - Engineer SUberin biopolyester production in potato to Improve stress Tolerance	José Rodrigues Graça jograca@isa.utl.pt

Fonte: Gabinete de Projectos